ANNO XLVIII. NUMERO 265 — SEGUNDA FEIRA 18 DE NOVEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1872.

Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 5 de 29 de janeiro proximo passado, que, conforme foi resolvido em 25 do corrente, sobre consulta da secção de justiça do conselho de estado, deve o banco do Maranhão solicitar a necessaria carta de autorisação, na fórma do art. 11 combinado com os arts. 13 e 18 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, para com ella, devidamente registrada, poder exercer as faculdades que requereu e lhe foram concedidas.

Deus guarde a V. Exc.—*Visconde do Rio-Branco.*—A S. Exc. o Sr. presidente da provincia do Maranhão.

Cópia da consulta a que se refere o aviso supra.

Senhor.—Mandou vossa magestade imperial que a secção de justiça do conselho de estado consultasse com seu parecer tendo em vista o da secção de fazenda junto e papeis que o acompanharam, sobre a decisão dada pela presidencia da provincia do Maranhão, declarando que a directoria do banco da mesma provincia, á vista das disposições dos arts. 13 e 18 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, não é obrigada a dar ao registro do tribunal do commercio o decreto do poder legislativo n. 2,008 de 30 de agosto de 1871, que prorogou o prazo de duração do referido banco e alterou seus estatutos.

O parecer da secção de fazenda, a que se refere o dito aviso, é o seguinte:

« Senhor.—Mandou vossa magestade imperial que a secção de fazenda do conselho de estado consultasse com seu parecer sobre a materia do incluso officio n. 5 de 29 de janeiro ultimo, em que o presidente da provincia do Maranhão dá conta de ter resolvido negativamente a consulta que lhe fizera a directoria do banco da mesma provincia, de ser ou não obrigada, á vista das disposições dos artigos 13 e 18 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, a dar ao registro do tribunal do commercio o decreto legislativo n. 2,008 de 30 de agosto de 1871, que revogou o prazo da duração do referido banco, e alterou os seus estatutos.

« A directoria do contencioso do thesouro, que foi ouvida a respeito, deu em 2 de março proximo passado o seu parecer nos seguintes termos:

« Parece-me que a presidencia da provincia do Maranhão bem resolveu a duvida em que se achava a directoria do banco sobre se devia dar ao registro do tribunal do commercio o decreto legislativo n. 2,008, que prorogou por mais vinte annos a duração do referido banco do Maranhão, declarando á directoria que em tal caso era escusada semelhante formalidade.

« As razões de decidir foram que, tendo sido a citada lei n. 2,008 feita com todas as solemnidades constitucionaes, e depois regularmente promulgada, tinha adquirido publicidade tal que perfeitamente preenchido ficou o fim que teve em vista o decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860 nos arts. 13 e 18.

« Com effeito, desde que, obtida a sancção (acto politico da competencia do poder moderador, const. art. 101, § 3º), a lei é promulgada, tem ella força obrigatoria, e deve ser fielmente executada, tanto mais quanto no caso occurrente trata-se de um decreto de interesse particular, que teve toda a publicidade e que não póde ser ignorado por aquelles a quem o mesmo diz respeito.

« Parece-me, pois, que deve ser approvado o alludido acto da presidencia do Maranhão.

« A secção de fazenda entende que este parecer funda-se em razões procedentes, por quanto a exigencia do art. 13 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860 refere-se a cartas de approvação dos estatutos e á escriptura de associação, e neste sentido deve ser entendida a disposição do art. 18: ora, o caso de que se trata é diverso, refere-se não a um acto do poder executivo, ou de mero accordo entre os particulares, e sim a uma lei.

« Na 1.ª hypothese, para que os actos tenham a necessaria publicidade e consequente força obrigatoria, é de mister que se observem as respectivas condições do registro e publicação pela imprensa; na 2.ª o acto tem por sua promulgação e publicidade official não só essa consequencia, mas tambem por seu caracter a força obrigatoria, por isso mesmo que é lei, e que a observancia desta não pende de tal registro.

« Parece, portanto, que o presidente da provincia do Maranhão resolveu como cumpria a consulta que lhe foi dirigida: todavia vossa magestade imperial determinará o que for mais acertado.

« Sala das conferencias, em 20 de julho de 1872.—*Visconde de S. Vicente—Carlos Carneiro de Campos.—Francisco de Salles Torres Homem.* »

A secção de justiça do conselho de estado não póde concordar com o parecer da illustrada secção de fazenda do conselho de estado pelos motivos que vai offerecer á consideração de vossa magestade imperial.

1.º O primeiro motivo já foi ponderado pelo tribunal do commercio do Maranhão, quando diz assim:

« A directoria do banco do Maranhão reconhece esta obrigação, mas acha, se não irregular ao menos desnecessario registrar o decreto n. 2,008 de 30 de agosto do anno proximo passado que approvou a prorogação do prazo do banco e outras alterações dos seus estatutos, por importar uma lei já publicada e conhecida, duvida que, a proceder, deveria desonerar tambem do registro as approvações e alterações, por decreto do governo, que são igualmente publicadas e registradas nas collecções de leis. »

Contra este argumento não procede a differença notada entre a lei e o decreto, isto é, que a lei é mais conhecida que o decreto, visto como sua confecção é publica e são varios e longos os turnos que ella segue até a sua promulgação.

Esta differença, aliás exacta, não é senão um facto que *de constituendo* poderá valer para adoptar-se uma outra fórma de publicação diversa daquella que temos.

Actualmente, porém, a lei depois de promulgada é publicada, e sem publicação (que é quasi a mesma couza senão a mesma) nem a lei nem o decreto obrigam.

2.º Seja, porem, como for, a publicação geral da lei ou do decreto não dispensa o registro especial do commercio, porque é deste que dimanam os direitos perfeitos dos socios entre si, e para com os terceiros, arts. 295, 301 *in fine*, 303 codigo do commercio: é esse registro especial que os commerciantes aguardam pela razão de *sua* instituição delle, e pelo costume para regularem as suas transacções: sem duvida um registro especial não tem somente o fim importante que consiste na maior publicidade, mas a vantagem da concentração das relações commerciaes em um só ponto, onde são facilmente consultados.

« Or, dit Dalloz, ces réglements doivent être insérés au Bulletin des lois. C'est là un premier mode de publication, mais ces n'est pas le seul. La loi ne pouvait obliger les commerçants à faire de recherches dans un recueil officiel qu'ils n'ont pas ordinairement à leur disposition, et qu'ils ne sont point accoutumés à consulter, c'est pourquoi, etc.

Sobreleva que o codigo do commercio no art. 295 presuppoz a autorisação para companhias, ou concedidas pelo poder legislativo, ou pelo executivo, e no art. 296 sujeitou uma e outra ao registro assim como as prorogações á novo registro.

3.º A directoria do banco no officio dirigido á presidencia do Maranhão dá para fundar a dispensa do registro, uma razão que é contraproducente.

Eis ahi:

« Mas, a approvação do poder legislativo foi dada sem referencia alguma ás reformas que a assembléa geral do banco iniciou; o decreto n. 2008 está concebido nos termos de uma lei que decretasse a prorogação, augmento do capital e outras providencias, que elle contém, relativas ao banco do Maranhão, independente de iniciativa ou prévia resolução da sociedade anonyma, a que respeitam; e deste modo não houve approvação propriamente de reformas dos estatutos para que podesse o banco ter carta dessa approvação e documentos das reformas approvadas.

Sendo assim, e como entende a directoria do banco do Maranhão, occorre á primeira vista de olhos a necessidade do registro como o unico meio pelo qual podem saber os terceiros que a sociedade anonyma aceitou as faculdades que a lei, sem a iniciativa, concedeu, isto é, a prorogação, o augmento de capital, as operações hypothecarias e outras que a lei não podia impor e que não sendo requeridas carecem de aceitação expressa ou ao menos significada por meio do registro.

Tollitur quæstio.

4.º A secção de justiça do conselho de estado entende, porém, que é errada a opinião da directoria a respeito do acto legislativo.

E basta a confissão da mesma directoria para ficar fóra de duvida que as faculdades concedidas pela lei n. 2008 foram requeridas pela sociedade anonyma e não iniciadas por lei.

Dahi a necessidade da carta de autorisação ou approvação, conforme o art. 11 combinado com os arts. 13 e 18 do decreto n. 2711 de 1860.

Assim que:

A' vista do aviso de 13 de setembro de 1871 outra cousa não tinha o banco do Maranhão que fazer senão solicitar essa carta para que, com ella, competentemente registrada, pude se exercitar as faculdades requeridas e concedidas.

A verdade é que a lei não podia iniciar e não iniciou essas providencias de interesse privado sem terem sido requeridas.

Foram requeridas: qualquer que fosse a omissão de palavras, a substancia e a natureza do objecto assim o dizem.

E' este o parecer da secção de justiça do conselho de estado.

Vossa Magestade Imperial, porém, mandará o que for mais justo.

Sala das conferencias, em 14 de setembro de 1872.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.—Barão das Tres Barras.—Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*

RESOLUÇÃO.

Como parece á secção de justiça.—Rio, 25 de setembro de 1872.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Visconde do Rio Branco.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia no officio n. 1700 de 28 do mez proximo passado, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 2º districto do termo de Agua-Preta o cidadão Herculano Antonio José Marroquim, que exercia igual no 1º antes de ser dividido.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista do officio do juiz de direito da 1ª vara civel desta comarca, de 9 do corrente, e de conformidade com o disposto no art. 1º § 7º da lei n. 2033 de 20 de setembro do anno proximo passado, resolve nomear o bacharel Manoel Joaquim da Silveira, para o lugar de adjunto do promotor publico desta capital.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, á vista do que representou o Dr. chefe de policia em officio n. 1700 de 28 do mez proximo passado, quanto ao engano havido na proposta que fez em officio n. 1447 de 16 de setembro ultimo, para a creação de um novo districto de subdelegado no termo de Agua Preta, dividindo o 1º que alli havia em dous, tendo a numeração de 2º e novo, quando pelo contrario este deve ser o 1º e o antecedente 2º, resolve que, rectificado o engano, se passe novo titulo ao alferes Miguel Affonso Ferreira, nomeado subdelegado para o referido novo districto, que é o 1º do dito termo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque, promotor publico da comarca de Garanhuns, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde nesta capital.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Barão de Livramento, empreiteiro do calçamento da cidade, e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas desta data, sob n. 411, resolve prorogar por mais quatro annos, o contrato que o referido barão celebrou com a presidencia em 16 de julho de 1868, dependendo a respectiva approvação da assembléa legislativa provincial, e mediante o abate de 2 por cento sobre o preço do seu contrato actual.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a companhia Recife Drainage, e tendo em vista a informação do respectivo engenheiro fiscal de 8 do corrente, sob n. 406, resolve conceder-lhe uma prorogação de 6 mezes, a contar de dezembro proximo vindouro para a conclusão das obras da referida empreza.—Esta será apresentada nas estações competentes.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Severiano Monteiro Leite, tenente-coronel commandante do batalhão n. 37 de infantaria da guarda nacional do municipio de Cimbres, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saúde nesta capital.—Concedeu-se igual prazo ao mesmo tenente-coronel, como director do aldeamento dos indios de Cimbres.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim José do Nascimento Wanderley, escrivão do geral do termo de Flores, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde nesta capital.

Officios:

— Ao Exm. presidente do Rio de Janeiro, accusando a recepção do seu officio de 25 de outubro, a que acompanhou um exemplar do relatorio que o seu antecessor apresentou á assembléa provincial por occasião de sua abertura.

— Ao director geral dos indios, pedindo que dê as informações exigidas pelo aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, relativamente aos aldeamentos de indios nesta provincia, declarando seus nomes, freguezia e municipio em que estão situados.

— Ao coronel commandante das armas, mandando que informe se o ex-alferes de commissão Lino Machado Dias agenciou voluntarios, como declarou em sua petição, afim de que o ministerio da guerra possa resolver sobre as honras daquelle posto, que o mesmo requereu.

— Ao mesmo, remettendo copia do officio que dirigio o Exm. presidente da provincia das Alagoas a respeito do soldado do 2.º batalhão José Candido Alves da Costa.

— Ao mesmo, mandando que informe sobre a nota do armamento e equipamento que tem de ser fornecido ao 9.º batalhão, para dar-se cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 25 de outubro.

— Ao mesmo, declarando que o referido ministerio expedio ordem aos directores do arsenal de guerra e do hospital militar da côrte para mandarem fornecer ao hospital desta provincia os medicamentos e mais objectos, constantes da relação annexa ao seu officio de 24 de fevereiro deste anno.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, recommendando que providencie sobre os factos de que trata o inquerito policial procedido pelo delegado do termo de Olinda, relativamente ao modo irregular por que se portaram algumas praças do 2º batalhão de linha em seu regresso de Goyanna para esta capital.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo 10 ordens do thesouro nacional, uma do ministerio da guerra e quatro da repartição do ajudante general.

— Ao mesmo, declarando que o ministerio da marinha concedeu o credito de 160$034 para augmento da verba—eventuaes—do exercicio de 1871 a 1872; ficando essa thesouraria autorisada a pagar a José Maria Ferreira da Cunha a quantia de 15$352.

— Ao mesmo, declarando que o ministerio da guerra solicitou o credito de 4:000$ por conta do § 6º—arsenaes de guerra—do exercicio de 1872 a 1873, para occorrer ás despezas com fornecimento feitos pelo arsenal desta provincia.

— Ao mesmo, declarando que nesta data deixou o exercicio do cargo de secretario da presidencia o Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, por ter de seguir para a côrte como deputado geral.—Fez-se igual communicação á thesouraria provincial.

— Ao mesmo, mandando abonar em dinheiro, com o augmento da terça parte, ao Dr. João Thomé da Silva, nomeado presidente da provincia do Espirito Santo, as passagens a que tem direito para si e sua familia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando que a 3 de outubro ultimo foram mandados dispensar pelo delegado do termo de Buique as vinte praças da guarda nacional, por elle requisitadas para guardarem a cadeia d'alli.

— Ao mesmo, mandando pôr em hasta publica as obras do 2º, 3.º e 4º lanços da estrada de Itapissuma a Nazareth, servindo de base as clausulas e orçamento apresentados pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando que informe circumstanciadamente, ouvindo o Dr. procurador fiscal e o administrador do consulado, sobre as propostas para o estabelecimento de balanças publicas, tendo em vista a representação da associação commercial e informações que em original se lhe remette.

— Ao mesmo, mandando entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 800$, para occorrer ás despezas com as obras da igreja de Nossa Senhora da Graça.—Communicou-se ao respectivo engenheiro chefe.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando que providencie para se apresentarem ao coronel commandante das armas, afim de deporem no conselho de investigação, as pessoas que assignaram como tendo conhecimento do facto de espancamento praticado nos degráos da igreja de S. José pelos soldados do 2.º batalhão de infantaria, um individuo que alli dormia, visto reclamar o mesmo coronel.—Communicou-se e recusaram-se ellas a isto.

— Ao mesmo, remettendo o requerimento do comentado de José Pinto da Silva, com a justificação de ser a praça do corpo de policia Aleixo Gomes da Fonceca o seu escravo Alexandre, afim de que verifique a identidade do mesmo, com assistencia de um curador.

— Ao commandante superior do Recife, remettendo copia do aviso do ministerio da justiça de 30 do mez passado, relativo ao major Francisco Xavier Carneiro Lins.

— Ao capitão do porto, declarando que não foi recebido no quartel-general da marinha o recruta José Cyriaco de Guabiraba.

— Ao conselho de compras de marinha, approvando os contratos que celebrou com diversos, para fornecimento de material da armada do respectivo almoxarifado.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando que providencie para ficar reduzido a um cabo e quatro praças o destacamento que existe no districto de Belém, que será reforçado nos domingos e dias santos, como lhe foi recommendado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de direito da comarca de Villa-Bella, remettendo copia do aviso do ministerio da justiça de 25 do mez passado, no qual se approva a solução que deu á consulta do juiz municipal do termo de Villa Bella, relativamente á jurisdicção a que está sujeito o termo do Triumpho.

— Ao engenheiro chefe das obras publicas geraes, remettendo copia das informações que a respeito das tarifas dos preços elementares e compostos, por Smc. organisadas, ministraram o inspector das obras publicas da côrte e o engenheiro consultor technico do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

— Ao mesmo, recommendando que mande collocar os tijollos de que precisa o ladrilho do passeio do lado do sul da ponte Sete de Setembro e fazer os reparos nas chapas de ferro batido que serve de guarnição ás cabeças das travetas transversaes da mesma ponte.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, recommendando que dê as providencias precisas para que essa empreza preste d'ora em diante, na conformidade do § 1.º do art. 2.º do decreto n. 4153, de 6 de abril de 1868, as informações que exigir a thesouraria de fazenda, acerca dos objectos que a mesma empreza tiver de importar para seu uso, livres de direitos, como recommendou o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em aviso de 23 de outubro.

Portarias:

A' camara municipal d'Agua Preta, approvando as arrematações de que trata o officio de 31 de outubro.

— Aos agentes da companhia de navegação Brasileira, mandando transportar para o Rio Grande do Norte, no primeiro vapor, os objectos constantes da relação que se remetteu, que se destinam ao deposito de artigos bellicos d'alli.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando, de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, que por despacho de 29 de outubro foi considerado não incurso na multa a que se sujeitou o contratante das obras dos carris de ferro da Boa-Viagem, Justino José de Souza Campos.

— Ao bacharel João Francisco da Silva Braga, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 5 do corrente, em que declara aceitar a comarca de Itambé, para a qual foi removido.

— Ao Sr. Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 31 do mez passado, em que participa ter assumido o exercicio da jurisdicção da vara municipal e de orphãos do termo do Buique.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1872.

Capitão Antonio da Silva Faria.—Requeira pelos canaes competentes.

Antonio Ferreira de Oliveira.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Antonio Carlos de Pinho Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho.—Entregue-se com recibo, não havendo inconveniente.

Francisco José de Santa Anna.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque.—Indeferido á vista da informação.

Francisco Sergio Florencio da Cunha.—Passe portaria, concedendo a licença pedida.

Joanna Evangelista dos Prazeres Dantas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente coronel José de Moraes Gomes Ferreira.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Bacharel João Francisco da Silva Braga.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Bacharel João Ferreira Chaves.—Deferido com officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Manoel Ferreira do Nascimento.—Sim.

Manoel Malaquias de Camargo.—Por ora não tem lugar o que requer em vista da informação.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de novembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de novembro de 1872.

N. 1815.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foi hontem apenas recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joanna, escrava de José Joaquim Gonçalves Barros, a requerimento deste.

Em data de hontem communicou-me o subdelegado do curato da Sé de Olinda, que no dia anterior fôra encontrado na alagôa denominada Botrins, o cadaver de Taliano Caetano de Barros, declarando os peritos que fizeram a vistoria, ter sido a morte o resultado de asphixia por submersão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digníssimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Corrêa de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

A POLITICA DA EUROPA.

Nas descripções que temos publicado das festas celebradas em Berlim ha materia de sobra, cremos nós, para satisfazer até a sociedade o homem mais apaixonado de [illegible] e esplendores. Tantos batalhões de [illegible], tantos esquadrões de cavallaria, tantos parques de artilharia, um numeroso e brilhante estado-maior, cerca de 40,000 homens, haviam de formar, cumpre confessa-lo, uma parada magnifica! Mais ainda, a presença dos mais poderosos dos regedores da humanidade, abraçando-se mutuamente ao som alternado dos hymnos nacionaes de tres imperios, não podia deixar de constituir uma scena das mais proprias para abalar e commover a todos quantos tiveram a fortuna de assistir ao deslumbrante espectaculo.

E, realmente, este espectaculo não podia ser mais grandioso, a troca de cortezias mais lisongeiras. Comtudo, por mais que a imprensa allemã se esfalfe a clamar que o caso não passa daquillo, a Europa ainda está attenta e suspensa como se aquellas formalidades cortezãs tenham de ser apenas meros preliminares. Nas noticias que recebemos dessas festas nada deparamos que nos auxiliasse a penetrar lhes a significação ou a alcançar-lhes o intuito, se porventura algum ellas têm.

E' uma assembléa de aguias, uma ostentação formidavel de bicos e de garras; uma reunião de grandes potencias militares, um reluzir que cega de couraças e mosquetes, um rufar que ensurdece de tambores, um amontoar que espanta de recursos e de instrumentos bellicos de toda a especie. Todavia, o mundo está pasmo e boquiaberto, ancioso por saber se na realidade todos aquelles meios estão destinados, como nos dizem e asseguram, unica e exclusivamente a fins pacificos.

Não obstante, responder nos-hão, a experiencia de todos os tempos devia ter-nos habituado a esse apparente paradoxo.

O estar prompto para a guerra póde, de algum modo, considerar se o melhor meio de preveni-la. A força ha de sempre representar o seu papel capital nos negocios mundanos. No estado selvagem e rude o homem é o *lobo do homem*, a luta o instincto da nossa raça. Só a civilisação nos leva e ensina a vivermos unidos, e toda a civilisação se funda na autoridade.

Ha paz na familia quando o chefe possue irresistivel influxo sobre os seus membros. Ha ordem no paiz quando o governo tem força sufficiente para separar as paixões da multidão, e haveria igualmente concordia entre as nações, se existisse uma potencia, ou um aggregado de potencias, capaz de os obrigar a submetter todas as suas desintelligencias e questões ao seu proprio julgamento soberano.

Esta idéa de uma policia internacional, de uma guarda commum da paz da humanidade, tem sido o sonho de todos os tempos. Formava ella a base do edificio imperial, tal qual elle foi reconstruido por Carlos Magno; perpassou pela mente de Frederico II da Prussia quando este declarou que, se se visse enthronisado em Versalhes, nem mais um tiro se dispararia na Europa sem licença sua; e, finalmente, encontrou formal expressão nos labios de Napoleão III quando elle proclamou ao mundo que o *imperio era a paz*, e que o bem-estar da França era o penhor do socego do mundo.

Em consequencia do triumpho alcançado contra a França, a Allemanha collocou se na posição que o grande Frederico ambicionava; e agora é o successor desse mesmo Frederico quem, por sua vez protesta que o *imperio do povo germanico será um imperio de paz.*

A Allemanha sente-se com sobejo vigor para desempenhar a missão de um pacificador, e ainda quando não nutrisse plena confiança na propria força, parece exigir que se desvaneçam as duvidas e os receios em presença do actual congresso imperial.

A tranquillidade da Europa tem de assentar na garantia collectiva de tres imperadores. E realmente, estabelecida a intelligencia e dadas as mãos entre a Allemanha, a Russia e a Austria, e dispostas todas a fazerem a guerra a qualquer estado que ousasse levantar o grito de guerra, não póde deixar de reconhecer-se que lhes sobram meios para dar conta de sua missão. E isto seria verdade, ainda quando ellas se resolvessem a licenciar dous terços das tropas ora arregimentadas sob as suas bandeiras.

Não é, pois, a respeito da sua capacidade material, mas sim da sua capacidade moral que podem alimentar-se duvidas e temores. Uma autoridade policial deve ser superior a qualquer tentação de converter-se em infractor da lei, e portanto, assim tambem aos grandes monarchas, que assumem a missão de pacificadores cumpre que, no fundo da sua consciencia, reconheçam que nada jamais poderá induzi-los a incorrer no anathema lançado áquelles que porventura pretendessem violar as fronteiras de seus vizinhos. Mas ainda isto não basta.

A paz do mundo não póde repousar na honestidade e desinteresse individuaes. Qualquer convenio a que por acaso chegassem os tres imperadores, prende-los-hia, é certo pela sua honra pessoal; mas careceria ainda da sancção dos seus povos.

Em 1814 as potencias que invadiram e venceram a França combinaram em uma politica commum, e lançaram os alicerces do equilibrio politico europeu, afim de se premunirem contra a ambição umas das outras; não contaram, porém, com os povos. Nada concederam a essas aspirações nacionaes de cuja existencia ellas quasi que nem desconfiavam, e as quaes todavia, após algumas parciaes e frustradas tentativas contra os governos, por fim a estes mesmos envolveram e arrastaram no seu rodomoinho. As unicas guerras que neste meio seculo deram de si resultados importantes e positivos foram as que terminaram pela resurreição das nacionalidades grega, italiana e germanica. E essas não foram guerras de reis, mas sim de povos.

Cumpre, porém, advertir que não ha motivo algum fundado para desconfiar da bôa fé e lealdade das intenções do imperador da Allemanha. Nada mais existe sem duvida, de todos os lados, senão benevola cortezania e pura e natural cordialidade. Qualquer dos tres soberanos acha-se no vertice das humanas grandezas. Qualquer delles sabe perfeitamente quão precarias são as fortunas mundanas. Pouco ou nada lhes póde sorrir a luta e a conquista, e se o bem-estar dos seus subditos ou dos seus vizinhos dependesse de elles apertarem as mãos e renunciarem a todos os planos de engrandecimento ou de vingança, cremos por nada almejariam tanto como pelas bençãos promettidas aos pacificadores. Mas é que cada um d'elles representa interesse aos quaes os esforços reunidos de todos difficilmente poderão satisfazer. Referem lhes nos animos dos subditos paixões que nem nasceram nem morrerão com os actuaes governos.

Ha aspirações russas mais fortes que o czar; ha receios austriacos que nenhum imperador póde desvanecer.

Existem, e poderiam mencionar-se, paizes na Europa cujos soberanos e povos attingiram o derradeiro alvo das suas ambições: nações collocadas dentro dos seus limites naturaes, para as quaes a conquista não teria razão de ser, ou pelo menos miraria a um alvo absolutamente desproporcionado aos dispendios e sacrificios a que a guerra necessariamente as obrigara. Destas nações poderia, sem duvida, formar-se uma excellente policia para a Europa, se não fosse que a carencia de ambição tem por consequencia necessaria e fatal a carencia de iniciativa e de actividade; se não fosse que o amor da paz inspira o desgosto da mediação; e que esses paizes haviam de pensar e de sentir que a sua propria segurança e tranquillidade assentariam melhor na abstenção de toda e qualquer interferencia.

Muito tempo ha que a Inglaterra, pela sua parte deu de mão a toda a idéa de constituir guarda da paz na Europa. Verdade é que até ha muito pouco tempo ella só podia ir buscar auxiliares para tal fim em estados que mal podiam olhar por si proprios. Aos paizes que nada tem a receiar, e que, por conseguinte, nada devem ter a desejar, accrescem agora a Allemanha e a Italia; e não falta quem desconfie de que o homem eminente, que tomou parte tão precipua na resurreição desses estados, aspira a sotopor á sua obra o alicerce de um novo equilibrio europeu, o qual ostente, pelo menos tanta solidez e firmeza como aquelle que a restauração dessas duas nações revolveu e desmanchou. Emquanto Bismarck viver e reinar, e emquanto o desenvolvimento e gradual realisação dos seus planos depender do poderoso influxo que o seu genio tem exercido e provavelmente continuará a exercer sobre os soberanos e homens de estado que com elle se acham ou se acharem em contacto, póde dar-se a paz por certa e segura.

Porém, não somente nessa França que o principe Bismarck *esfolou mais não matou*, não sómente nessas provincias esclavonicas do Danubio, por causa das quaes hade sempre subsistir perpetua, embora latente, inimizade entre a Russia e a Austria, porém mesmo nas proprias Allemanha e Italia, existem entre as massas populares influencias occultas que surdamente as vão minando e que escapam á vigilancia e acção dos governos e dos seus exercitos.

E essas influencias são antagonicas, apezar de analogas áquellas pelas quaes o principe Bismark logrou os seus proprios intentos, e por cujo meio se ergueram os edificios das nacionalidades italiana e germanica.

Se jamais houve tempo em que fosse possivel fundar a paz da Europa sobre a força, em que tudo quanto o mundo exhibisse fosse simplesmente um policia, esse tempo, com toda a certeza, ja lá vai.—*E.*

(*Times.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi exonerado o major honorario do exercito Justino Rodrigues da Silveira, do cargo de subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, por ter sido nomeado escrivão de orphãos do termo do Rio Formoso, e foi nomeado para o substituir naquelle cargo o capitão José Pedro das Neves.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Foi transferido para o dia 25 do corrente o concurso para provimento das seguintes cadeiras vagas de instrucção publica, do sexo femenino: Olho d'Agua dos Bredos, Tacaratú, Villa-Bella, Ingazeira, Afogados de Ingazeira (1.ª e 2.ª), S. José de Ingazeira, Cabrobó, Salgueiro, Ouricury, Granito, Boa-Vista e Petrolina.

DINHEIRO.—O vapor *Cururipe* levou de nossa praça para a de Mamanguape 25:000$000.

— O vapor *Giquiá* trouxe para:

Antonio de Souza Rego	1:338$000
Amorim Irmãos & C.	662$140
José Rodrigues de Souza	400$000
Padre Felix Barreto de Vasconcellos	100$000
Martinho Cesar Garcez	70$000

ASPHIXIADO.—No dia 14 do corrente foi encontrado na lagôa dos Botrins, do curato da Sé de Olinda, o cadaver de Taliano Caetano de Barros, declarando os peritos que lhe fizeram a vistoria, ter sido a morte produzida por asphixia por submersão.

ESGOTOS DA CIDADE.—No estado em que se acha a cidade do Recife, até ha bem pouco tempo salubre, e hoje bastantemente insalubre, maxime nos mezes de verão, são poucos todos os cuidados por trazê-la limpa e aceiada, e, pois, nunca serão de mais as providencias que tiverem por fim melhorar esse estado.

E' inquestionavel que os canos de esgoto da cidade estão em geral atopetados de immundicias e lamas putridas, e que d'ahi se exhalam miasmas por demais nocivos á saúde dos seus habitadores, credores, certamente de mais disvellos da parte de quem tem o dever de vigiar por taes cousas.

Chamando, pois, para os esgotos do Recife a attenção da Illma. camara municipal e da repartição de obras publicas, cumprimos o nosso dever, e almejamos que essas repartições cumpram igualmente os que lhe correm pelas respectivas alçadas, no que todos ganharão, visto como, melhorados e aceados os esgotos, inquestionavelmente desapparecerá um grande fóco de miasmas deleterios, cujos effeitos nocivos muita gente já tem experimentado.

PARA O SUL DO IMPERIO.—Hontem ás 10 horas do dia passaram do norte para o sul do imperio os vapores *Paraná* e *Ceará*, pertencentes á Companhia Brasileira de Vapores, indo o segundo á reboque do primeiro.

VAPOR MURIEL.—Procedente da Bahia chegou hontem este vapor, da linha de Liverpool, nada adiantando em noticias, por não ter trazido mala.

COLLEGIO DE S. JOSÉ.—Os exames das alumnas deste estabelecimento começarão sempre ás 10 horas da manhã, sendo no dia 25 do corrente os das alumnas da 1.ª classe, no dia 26 os da 2.ª, no dia 27 os da 3.ª, e no dia 29 os das 4.ª e 5.ª.

A distribuição dos premios será celebrada no dia 12 de dezembro, e não a 8, como noticiámos no sabbado, começando ás 3 horas e meia da tarde.

ROMANCE.—Tendo esgotado a parte do folhetim *Lição ao Mestre* que recebemos pelo vapor francez *Gambie*, e não querendo privar os nossos assignantes da leitura de um romance, encetamos na 8.ª pagina do presente numero *O Artigo Quarenta e Sete*, lindo e interessante romance do escriptor francez Adolpho Belot. Recommendamo-lo aos nossos leitores.

UTILIDADE PUBLICA.—Não se tendo reunido, no dia 15 do corrente, numero sufficiente de accionistas da companhia de seguros *Utilidade Publica*, para se celebrar a assembléa geral, foi de novo marcado o dia 20, devendo realisar-se a reunião com o numero de accionistas que comparecer.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 28.ª a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife, a qual corre no dia 19.

PASSAGEIROS.—Vindos de Mamanguape, no vapor *Cururipe*:

Luiz José Monteiro e Antonio da Silva Perequen.

Vindos do Rio Grande do Sul, na barca portugueza *Nova Mariana*:

Manoel Pereira do Rego, sua senhora e 1 escravo.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 15 de novembro de 1872:

Existiam (presos) 336, entraram 2, sahiram 3, existem 335.

A saber: nacionaes 229, mulheres 13, estrangeiros 44, escravos 43, escravas 6, total 335.

Alimentados á custa dos cofres publicos 272.

Movimento da enfermaria do dia 15 de novembro de 1872.

Tiveram alta:

Francisco de Medeiros Campos.

Felippe Santiago Gomes.

Manoel Teixeira Borba.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 de novembro de 1872.

José da Silva Leal, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

João, pardo, Pernambuco, 9 mezes, S. José; convulsões.

Feliciano Antonio dos Prazeres, pardo, Pernambuco, 48 annos, viuvo, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; febre intermitente perniciosa.

Libanio Martins de Souza Bandeira, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; catharro pulmonar.

Manoel Dias do O', pardo, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Boa-Vista; cancro no nariz.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 16 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR GITIRANA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Regueira Costa, Souza Leão e Neiva, abrio-se a sessão.

Em seguida o Exm. Sr. presidente declarou que por portaria de hontem nomeou ao Sr. desembargador Motta para servir interinamente o lugar de procurador da corôa, no impedimento do Sr. desembargador Domingues da Silva, que seguio para tomar assento na camara dos deputados.

JULGAMENTOS.

Aggravos de petição.

Aggravante Severiano Bandeira de Mello, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Souza Leão e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

Aggravante João da Silva Ferreira, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque.—Deu-se provimento.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipal e de direito de Mamanguape.

Julgou-se competir ao juiz municipal.

Conflicto entre o juiz de capella e o da fazenda do Recife.

Julgou-se pela competencia do juiz da provedoria.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellante Francisco de Paula Silva, appellado Francisco José da Costa Guimarães.—A nova diligencia.

HABEAS CORPUS.

Paciente Alexandrino Ramos de Oliveira.—Concederam ordem para a sessão de 19 do corrente, ouvindo-se o subdelegado por intermedio do Dr. chefe de policia.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes Carlos Holms, appellados padre Joaquim José de Farias e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal do Sobral.—Appellante Joaquim Ferreira da Ponte, appellado Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do jury de S. José de Mipibú.—Appellante o juizo, appellado Joaquim Pedro de Alcantara.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Appellante Manoel Francisco da Silva e outro, appellado João Coelho de Souza e outros.

Do Recife.—Appellante o bacharel Francisco da Cunha Castello Branco, appellado bacharel Amaro Joaquim da Fonceca e Albuquerque.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Crimes.—Appellante Henrique José Caetano, appellada a justiça; appellante o promotor, appellado Verissimo Alves Bessa.

Civel.—Appellante o juizo, appellado João Antonio Nepomuceno.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Gitirana:

Crime.—Appellante Manoel José das Neves, appellada a justiça.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante o promotor, appellado José Cypriano Bezerra; appellante o promotor, appellado Galdino Ferreira [illegible].

Assignou-se dia para o julgamento dos feitos seguintes :

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Acary.—Appellante o juiz, appellados Manoel Cassiano de Araujo e outros ; appellante Antonio Leandro Alves, appellada a justiça.

Da Granja.—Appellante José Ricardo Dourado e outro, appellada a justiça.

De Baturité.—Appellante Manoel Ferreira da Cunha, appellada a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Baturité. — Appellante Delfino do Nascimento Góes, appellado José Ildefonso Pereira de Góes.

D'Agua Preta.—Appellante Francisco de Paula Silva, appellado Francisco José da Costa Guimarães ; appellante bacharel José Zeferino Pires Lyra, appellado João Martins Ferreira Lima.

Do Recife.—Appellante José da Silva Braga, appellado Luiz da Silva Ferreira.

O conflicto de jurisdicção entre os juizes municipal e de direito de Mamanguape.

DISTRIBUIÇÃO.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do juizo de direito do Bonito.—Appellante o promotor, appellado Mathias Benigno Wanserli Tinna.

Do jury do Ingá. — Appellante o juizo, appellado João Lopes de Souza.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do jury de Ingazeira.—Appellante o juizo, appellado Francisco Correia de Athayde Siqueira.

Do jury da Imperatriz. —Appellante o juizo, appellado Francisco, escravo.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do jury de Maceió.—Appellante Joanna Tranquilina de Souza Aguiar, appellado José de Souza Guimarães Junior.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do jury de Pão d'Alho. — Appellante Luciano Marques Gomes, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Da comarca do Limoeiro. — Appellante João Francisco Barboza, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do jury do Bonito.—Appellante o promotor publico, appellado José Cipriano Bezerra de Mello.

Do Limoeiro.—Appellante o promotor, appellado Galdino Ferreira da Silva.

Ao Sr. desembargador Neiva :

Do jury de Olinda.—Appellante o juizo, appellado João Francisco dos Santos.

De Pão d'Alho.—Appellante Thomaz Alves de Oliveira, appellada a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo de direito do Recife.—Appellante o juizo, appellado Balthazar Candido, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do Recife.—Appellante Josepha Maria da Conceição, appellada Florencia Francisca de Souza.

RECURSO CRIME.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque ;

Recorrente o juizo de direito de Palmares, recorrido Antonio Cardozo de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Motta :

Recorrente o juizo de direito de Saboeiro, recorrido Francisco André da Costa.

Ao Sr. desembargador Doria :

Recorrente o juizo de direito do Cabo, recorrido João Carneiro de Carvalho Cunha.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao esperançoso jovem M. C. de Oliveira Escorél, pela sua docilidade, intelligencia e applicação ao estudo.

Tu spira al petto mio, celesti ardori...

T. Tasso. *Gerusalemme Liberata.*

GOYANNA.

MOTE.

Salve, salve tres vezes, oh ! Goyanna,
Torrão delicioso, horto encantado,
Cidade varonil e bellicosa,
Patria do immortal Nunes Machado !

GLOSA.

Como o bello Recife e a grata Olinda,
Fazes timbre de ser Pernambucana :
Por isso, extasiado, eu te saúdo :
Salve, salve, tres vezes, oh ! Goyanna !

Sob o zimborio azul de um céo sem nodoa,
De vividos matizes recamado,
Tu semelhas um novo Paraizo,
Torrão delicioso, horto encantado !

Mantendo os brios teus, de que te jactas
E não sem razão justa e gloriosa,
Gozas da honrada fama de perfeita
Cidade varonil e bellicosa.

Podesse o trovador com digno canto
Hon'rar-te ! Porém.... tanto não lhe é dado ;
Por isso, agora apenas te nomeia,—
Patria do immortal Nunes Machado !

1872.

FRANCINO CIMONTANO.

Estes versos foram escriptos por occasião do alevantamento havido ultimamente na heroica cidade de Goyanna.

O desregramento de linguagem de alguns periodicos, que entre nós se publicam, tem n'estes ultimos tempos ultrapassado os limites do mais inqualificavel despeito : nada ha que o justifique, nem mesmo como desabafo de violentas e ruins paixões.

Da invectiva ao ultraje, do ultraje á calumnia refalsada e vil, eis a escala degradante que se tem feito percorrer a nobre imprensa. E para que fim ? Sem duvida para que não falte ao embuste e á mentira nenhuma das honras que lhe são devidas.

Se ao menos, em compensação, deparassemos com alguns d'esses innumeraveis beneficios, a que está destinada a imprensa, vá ; mas, ainda assim, como assentir á censura de um acto, ás mais das vezes insignificante, e que vem perdido n'um turbilhão de doestos e infamias ? O espirito hesita, augmenta-se a duvida, e a critica judiciosa, em vez de estigmatisar o facto, considera-o na *secção geral* das injurias e falsidades, acabando por lamentar os desmandos da imprensa periodica.

Não atinamos pois com as vantagens que se possa auferir, quer dos assumptos, quer da forma de certas publicações, com que tanto se abusa da complacencia de uma sociedade que se diz civilisada, e cuja opinião, por isso mesmo, deveria ser tida em mais alguma conta.

Quereis a imprensa livre ? fazei-a forte ; mas só a tereis tal, se a escoimardes da mentira e da torpeza.

Não pretendemos moralisar, mas quando vemos a baixa lisonja, a mentira, a inveja e a calumnia ostentar-se tão despejadamente, e desenvolver-se cada vez mais, como que na razão directa do augmento de periodicos que quasi diariamente se impõe á contribuição publica quiçá pela invectiva, em que preferem primar, que muito é tentemos erguer um brado a fazer despertar os que verdadeiramente habilitados se acham para melhor guiar a opinião ao louvavel fim de conter a imprensa licenciosa, que irá fóra d'aqui fazendo julgar-se cada vez peior de nossos costumes ou de nossos brios ?

Não é de hoje que assim pensamos e até já o temos manifestado.

Porém, quando mais não fosse, bastava para impellir-nos as torpes e injuriosas calumnias, com que se pretendeu nos dous ultimos numeros do periodico—*Santo Officio*, manchar a reputação do Sr. Dr. Miguel Lucio, um dos mais intelligentes e esperançosos filhos da provincia de Pernambuco, que entre nós residem, e cujo merito, realçado por seu bello caracter, e trato singello e natural, assás justifica a honrosa escolha, com que o distinguio esta provincia, assim como a estima e amizade, de que merecida e geralmente aqui tem gosado.

Estes dotes e vantagens que em toda a parte devem ser apreciados, maximé quando se revelam desde a juventude, são justamente os incentivos que mais estimulam e ateiam nos corações mal formados os odios que labios resequidos ousam traduzir em pungente e injuriosas affrontas.

Não era bastante o insulto atirado ao cavalheiro, cujos honrosos predicados mui poucos poderão ter possuido em tão verdes annos : o odio, o rancor brutal não ficariam saciados sem outras victimas por innocentes e dignos de acatamento que fossem, e ei-los os lavardos tentando evadir o lar domestico e macular o sagrado santuario da familia !

Fica-se absorto perante tanta protervia, e apenas se imagina a algidez do coração que não hesitou em tornar-se responsavel das consequencias de tão tremendas falsidades.

Felizmente para o calumniado é de hontem o seu passado, e bem conhecido seu honesto comportamento ; assim como que procede elle de uma familia das que mais se têm illustrado por suas virtudes domesticas e sociaes, e tornado até distincto pela austeridade de costumes severos e irreprehensiveis.

N'esta provincia não poucas pessoas existem e entre ellas distinctos cavalheiros naturaes de Pernambuco, que mui bem reconhecem e poderão dar insuspeito testemunho do quanto deixamos dito a bem unicamente da verdade e dos bons creditos d'esta terra, que tambem é nossa ; e no bom senso de cujos habitantes, estamos certos, encontrará sempre o Sr. Dr. Miguel Lucio a mais justa reprovação aos sordidos manejos, com que se procure offuscar o seu reconhecido merecimento.

Um pedido á victima de tão atrozes calumnias e concluiremos : nem uma palavra em resposta aos seus detractores ; elles se revelam taes pelo que escrevem e pelo motivo porque o fazem que não desabonam a pessôa alguma.

(*Diario do Gram Pará.*)

COMMERCIO.

Banco Commercial DE PERNAMBUCO

Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo —11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE NOVEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto americano superior 2$200 por 15 kilos, hontem.

Assucar—do Rio Grande do Norte bruto 2$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 30, e 5 0/0.

Algodão—de 1ª sorte 9$800 por 15 kilos.

Dito—de dita escolhido 10$000 por 15 kilos.

Algodão—de Goyanna 1ª sorte 9$200 por 15 kilos, hontem.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 26 d. por 1$000, do banco.

Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 360 rs. por franco, hontem.

Cambio — sobre Lisboa a 60 d/v. 107 0/0 de premio, hontem.

Frete—de assucar daqui para Delawre Breakwater e ordens 42/6 e 5 0/0.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15. . .	717:632$220
Idem do dia 16.	44:015$181
	761:647$401

Descarregam hoje 18 de novembro de 1872

Vapor nacional *Cururipe*, generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Vapor nacional—*Giquiá*—generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Lugar inglez—*John Williamson*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Jessy* —mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Frank Emelt*—canos de barro já despachados para o caes do Apollo.

Patacho inglez- *Geo W. Halls*—barricas abatidas já despachadas para o caes do Apollo.

Brigue portuguez — *Ovarense* — vinho para deposito no trapiche Cunha.

Brigue—inglez *Ruth*—mercadorias para alfandega.

Barca hespanhola—*Osvaldo* — generos nacionaes para o trapiche Loyo.

Navios visitados por descarga.

Brigue inglez — *Bertha Carrington* — de Liverpool.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 18 A 23 DE NOVEMBRO.

Algodão—em rama ou lã 596 rs. o kilo.

Assucar mascavado 145 rs. o kilo.

Couros—seccos salgados 680 rs. o kilo.

Couros—seccos espichados 517 rs. o kilo.

Couros—verdes 392 rs. o kilo.

Carvão de pedra estrangeiro—tonelada metrica 16$000.

O 1º conferente, Joaquim A. Wanderley.

O 2º conferente, Julio da Costa Cirne.

Alfandega de Pernambuco 16 de novembro de 1872.

Approvo.—Alfandega 16 de novembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15. . .	8:447$172
Idem do dia 16.	593$369
	9:040$541

Volumes sahidos.

Do dia 2 a 15	25,197
Primeira porta, no dia 16 . . .	166
Segunda porta	105
Terceira porta	435
Trapiche Conceição	43
	26,046

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 15. . .	69
Ditas ditas no dia 16.	3
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	4
Navio atracados no trap. da alfandega.	
Alvarengas idem idem	
	76

Importação.

Barca hespanhola Osvaldo, *vinda do Rio de Janeiro, consignada a P. M. Maury, manifestou :*

Barricas vasias 170, 23 1/2, 230/3, 186/1 a Loyo & Filho.

Café 200 saccos a Pereira Carneiro & C. Chapéos de palha 2 surrões ao consignatario.

Farinha 643 saccos ao consignatario.

Vapor nacional Cururipe, *vindo de Mamanguape, consignado á Companhia Pernambucana, manifestou :*

Algodão 300 saccas a Saunders Brothers & C.

Assucar 400 saccos ao mesmo.

Couros 160 a Barros Junior & C.

Brigue hespanhol Amelia, *vindo de Montevidéo, consignado a Loyo & Filho, manifestou :*

Xarque 186,047 kilos aos consignatarios.

Despachos de exportação no dia 15 de novembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Bolyceto*, para Liverpool, carregou : T. Freres 225 saccas com 19,056 kilos de algodão.

— No navio inglez *Tagus*, para Liverpool, carregaram : Keller & C. 24 saccas com 1,831 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Balclutha*, para Liverpool, carregaram : P. Carneiro & C. 207 saccas com 15,697 kilos de algodão.

— Na escuna hespanhola *Themoteo I*, para Barcellona, carregaram : P. Carneiro & C. 50 saccas com 3,949 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Gleenfalloch*, para o Canal, carregaram : J Pater & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Hersilia*, para o Porto, carregaram : B. Oliveira & C. 86 couros salgados com 1,272 kilos e 50 quiris.

— Na escuna portugueza *Agusa*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 280 saccos com 28,500 kilos de assucar branco, 600 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado e 218 ditos com 11,160 ditos de gomma.

— No navio portuguez *Relampago*, para Lisboa, carregou : L. J. Silva Guimarães 100 saccos com 7 500 kilos de assucar branco e 1,400 ditos com 105,000 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *União*, carregaram : Amorim Irmãos & C 500 barricas com 55 658 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no hiate nacional *Olinda*, carregaram : B. Oliveira & C. 400 barricas com 37,825 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, carregou : L. J. Pinto Guimarães 80 barricas com 5,742 kilos de assucar branco e 80 ditas com 6,000 ditos de dito mascavado.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Graciosa*, carregou : J. Bruno 20 barricas com 1,465 kilos de assucar branco e 20 ditas com 1,999 1/2 ditos de dito mascavado.

— Para Macáo, no hiate nacional *Adelino dos Anjos*, carregaram : Cunha Irmãos & C. 2 caixas com 103 kilos de doce.

— Para Mamanguape, na barcaça *Flavia*, carregaram : B. Gomes & C. 2 barricas com 123 kilos de assucar branco.

— Para Alagôas, na barcaça *Divina Providencia*, carregou : M. V. Lima Junior 1 volume com 27 kilos de doce.

— Para Macahyba, na barcaça *Silvina*, carregaram : J. N. da Silva & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 15. . .	29:048$588
Idem do dia 16.	3:979$391
	33:027$979

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 15. . .	47:958$862
Idem do dia 16.	4:043$195
	52:002$057

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Mamanguape—14 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 17, carga algodão e assucar ; á Companhia Pernambucana.

Montevidéo—23 dias, brigue hespanhol *Amelia*, de 163 toneladas, capitão G. Beltran, equipagem 12, carga 186,047 kilos de carne ; a Loyo Filho.

Rio de Janeiro—18 dias, barca hespanhola *Osvaldo*, de 210 toneladas, capitão José Pujol, equipagem 10, carga varios generos ; a Pedro M. Maury

Bahia—7 dias, barca franceza *Guillaume Tell*, de 498 toneladas, capitão Lemaistre, equipagem 16, carga varios generos ; a Tisset Frére.

Navios sahidos no mesmo dia.

New York—Barca americana *Casco*, capitão H. W Penny, carga assucar.

Mossoró pelo Assú—Hiate brasileiro *Adelino dos Anjos*, capitão Manoel Francisco Monteiro, carga varios generos.

Navios entrados no dia 17.

Bahia—2 dias—Vapor inglez *Muriel*, de 761 toneladas, commandante Steel, equipagem 25, carga café e outros generos ; a Ledstone Robilliard & C. Segnio para Hamburgo.

Bahia—10 dias, brigue brasileiro *Therezinha*, de 307 toneladas, capitão Joaquim José Mendes, equipagem 10, carga 14,000 arrobas de carne ; a Amorim Irmão & C.

Rio Grande do Sul—31 dias, barca portugueza *Nova Mariana*, de 301 toneladas, capitão José Thomaz da Costa, equipagem 12, carga 13,000 arrobas de carne ; a Oliveira Filhos & C.

Observação

Até meio dia não houve sahidas. Passaram para o sul os vapores brasileiros *Paraná* e *Ceará*.

EDITAES.

— Perante a camara municipal de Olinda estará novamente em hasta publica, com o abate da quinta parte, nos dias 14 e 21 do corrente mez, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o imposto de 60 rs. por pé de coqueiros de producção, exceptuado dez pés para o uso do proprietario, pela quantia de 956$800.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias com seus fiadores habilitados na fórma da lei

Paço da camara municipal de Olinda 7 de novembro de 1872.

Manoel Antonio dos Passos e Silva
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo
Secretario.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que a arrematação do imposto do pedagio da barreira de S. João terá lugar no dia 21 do corrente mez e pelo preço de 1:822$300 no restante do corrente exercicio.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de novembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Tribunal do commercio

O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, convida aos commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto, a comparecerem no dia 18 de dezembro proximo futuro, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se á eleição de dous deputados commerciantes que no seguinte quatriennio de 1873 á 1876, tem de funccionar, visto findar este anno o prazo da eleição dos actuaes Srs. deputados Antonio Gomes de Miranda Leal e Alvaro Augusto de Almeida, na fórma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este, que assignado pelo seu secretario será publicado no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*, e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o art. 5.º do citado decreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 11 de novembro de 1872.

O secretario interino,
Joaquim Olinto Bastos.

LISTA.

Antonio José Leal Reis.
Antonio de Souza Tavolide.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Antonio Luiz dos Santos.
Antonio Muniz Machado.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Antonio Alves Barboza.
Antonio de Moura Rolim.
Antonio Francisco Martins de Miranda.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Antonio José Silva do Brasil.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Antonio Francisco Pereira de Lyra.
Antonio Gomes de Mattos.
Antonio Climaco Moreira Temporal.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Antonio José Dantas.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Augusto Frederico de Oliveira.
Alfredo Henrique Garcia.
Alvaro Augusto de Almeida.
Amaro José dos Prazeres.
Augusto Octaviano de Souza.
Barão de Ouricury.
Barão de Bemfica.
Barão de Nazareth.
Barão da Soledade.
Barão de Santa Cruz.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Bernardino de Senna Pontual.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
Corbiniano de Aquino Fonceca.
Claudio José de Sant'Anna.
Carlos Pinto de Lemos.
Carlos José de Medeiros.
Domingos Alves Matheus.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Daniel Cesar Ramos.
Elias Baptista da Silva.
Francisco Ferreira Baltar.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
Francisco Accioli de Gouvêa Lins.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Francisco Xavier da Fonceca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Francisco de Albuquerque Mello.
Francisco Antonio de Assis Góes.
Francisco Ferreira Baltar Junior.
Gabriel Antonio.
Henrique Bernardes de Oliveira.
Hermino Egydio de Figueiredo.
Ivo Antonio de Andrade Lavra.
José Jeronymo Monteiro.
José Marcelino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
José Francisco de Sá Leitão.
João da Silva Faria.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
José Gomes Leal.
João da Cunha Magalhães Junior.
Joaquim José da Costa Fajoses.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
José Pereira da Cunha.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
João Joaquim Alves.
José Pereira da Cunha Junior.
José Moreira da Silva.
José Augusto de Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sá Leitão Junior.
José Pires Ferreira.
João Pinto de Lemos Junior.
Joaquim Francisco Lavra.
José Francisco do Rego Mello.
José Antonio Moreira Dias.
João Manoel Pontual Junior.
José Ferreira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
José Alves Fernandes.
José Francisco Lavra Penna.
Joaquim Felippe da Costa.
João de Castro Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.
João Pereira Rego.
João José da Silva.
João José de Carvalho Moraes.
João da Rocha e Silva.
Joaquim Germiniano de Arruda.
Joaquim José Ramos.
José Alves Barbosa Junior.
Joaquim de Souza Silva Cunha.
Joaquim Alvaro Garcia.
José da Silva Loyo Junior.
João Walfredo de Medeiros.
Jayme Romaguera Filho.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Lopes Machado.
José Ferreira Baltar.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
José Domingues do Carmo e Silva.
José de Assumpção Oliveira.
Luiz Antonio de Siqueira.
Luiz José da Silva Guimarães.
Lourenço Luiz das Neves.
Luiz Gonçalves da Silva.
Luiz Alfredo de Moraes.
Luiz José Pereira Simões.
Leonidas Tito de Loureiro.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Marcelino Gonçalves Roza.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
Miguel José de Abreu.
Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Pereira Lemes.
Manoel Victor de Jesus da Matta.
Manoel Januario de Arruda.
Manoel Moreira de Souza.
Manoel Alves Guerra.
Olympio Gonçalves Rozas.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
Paulo José Gomes.
Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
Pedro Ozorio de Cerqueira.
Thomaz Francisco de Salles Rozas.
Thomaz Teixeira Bastos.
Vicente Mendes Wanderley.
Vicente José de Brito.
Manoel Pereira da Cunha.
José Luiz de Mello.
Antonio Seraphim da Silva.
Eduardo Candido de Oliveira.
João Rodrigues de Moura.
Jaquim Ildefonso da Motta Silveira.
Martinho de Oliveira Borges.
Antonio Joaquim Seve.

Está conforme. Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 11 de novembro de 1822.

O official maior.
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Alterações encontradas no lançamento de decima urbana da freguezia de S. José, no corrente anno financeiro de 1872 á 1873, pelo conferente João Baptista do Rego.

Travessa do Rapozo n. 21, João do Rego Medeiros Rapozo, uma casa terrea arrendada por	300$000
Idem, n. 23, o mesmo, uma dita dita por	300$000
Idem n. 25, o mesmo, uma dita dita por	300$000
Travessa do Bandeira n. 2, Claudino José de Mello, uma casa terrea arrendada por	120$000
Idem n. 4, o mesmo, uma dita dita por	108$000
Idem n. 8, o mesmo, uma dita dita por	108$000
Idem n. 10, o mesmo, uma dita dita por	120$000
Idem n. 12, o mesmo, uma dita dita por	96$000
Idem n. 14, o mesmo, uma dita dita por	96$000
Idem n. 16, o mesmo, uma dita dita por	120$000
Idem n. 18, o mesmo, uma dita dita por	120$000
Idem n. 20, o mesmo, uma dita dita por	120$000
Idem n. 22, o mesmo, uma dita dita por	120$000
Idem n. 24, o mesmo, uma dita dita por	120$000
Idem n. 25, Manoel Cypriano Ferreira Rabello, uma dita dita por	120$000
Idem n. 28, o mesmo, uma dita dita por	120$000
Idem n. 30, o mesmo, uma dita dita por	120$000
Idem n. 32, o mesmo, uma dita dita por	120$000
Travessa do Martins n. 4, Francisco José Martins da Costa, uma casa terrea arrendada por	120$000
Becco do Cypriano n. 2, Manoel Cypriano Ferreira Rabello, uma casa terrea, arrendada por	72$000
Idem n. 4, o mesmo, uma dita dita por	96$000
Idem n. 6, o mesmo, uma dita dita por	72$000
Idem n. 8, o mesmo, uma dita dita por	72$000
Idem n. 10, o mesmo, uma dita dita por	72$000
Idem n. 3, o mesmo, uma dita dita por	72$000
Idem n. 5, o mesmo, uma dita dita por	72$000
Travessa do Lima n. 1, Constantina Jacintha da Motta, uma casa terrea com sotão, arrendada por	384$000
Travessa das Formosas n. 6, João Carneiro Rodrigues Campello, uma casa terrea arrendada por	120$000
Idem n. 10, o mesmo, uma dita dita por	120$000
Idem n. 18, o mesmo, uma dita dita por	120$000
Idem n. 22, o mesmo, uma dita dita por	120$000
Idem n. 3, Amaro José dos Prazeres uma casa terrea, arrendada por	96$000
Idem n. 5, o mesmo, uma dita dita por	96$000
Idem n. 7, o mesmo, uma dita dita por	96$000
Idem n. 9, o mesmo, uma dita dita por	96$000
Idem n. 11, o mesmo, uma dita dita por	96$000
Idem n. 13, o mesmo, uma dita dita por	96$000
Idem n. 15, o mesmo, uma dita dita por	96$000
Rua de Luiz de Mendonça n. 20, Maria Amelia do Rego, Anna Amelia do Rego e Joanna Francisca do Rego, uma casa terrea arrendada por	144$000
Idem n. 28, Maria Venancia Abreu Lima Basto, uma casa terrea arrendada por	240$000
Idem n. 38, José Francisco Brandão, uma casa terrea arrendada por	144$000
Travessa do Villaça, n. 1, Domingos Antunes Villaça, uma casa terrea arrendada por	120$000
Rua da Via Ferrea n. 14, Jorge Francisco de Souza Lima, uma casa terrea, arrendada por	192$000
Idem n. 20, José Ignacio Ferreira Rabello, uma casa terrea arrendada por	144$000
Idem n. 22, João Carneiro Rodrigues Campello, uma casa terrea arrendada por	168$000
Cabanga, n. 10, José Francisco de Souza Lima, uma casa terrea que serve de salgadeira, arrendada por	300$000
Idem n. 26, Antonio Joaquim de Mello, uma casa terrea arrendada por	140$000
Idem n. 44, Felippe Pomáres, uma casa terrea que serve de salgadeira, arrendada por	500$000
Idem n. 72, Manoel Paulo de Albuquerque, uma casa terrea que serve de salgadeira, arrendada por	240$000
Idem n. 64, Antonio Moreira de Mendonça, uma casa terrea que serve de salgadeira, arrendada por	360$000

Secção do contencioso de Pernambuco, 15 de novembro de 1872.

O chefe,
Antonio Witruvio P. Bandeira e A. de Vasconcellos

EDITAL N. 49

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não se tendo effectuado a venda das mercadorias, abaixo declaradas, annunciadas á leilão por editaes ns. 39, 40 e 41, se transfere a arrematação das mesmas mercadorias para as 11 horas do dia 18 do corrente.

Marca diamante IP. —40 barris ns. 1 a 40, pesando bruto 3413 kilogrammos de peixe, no valor de 514$, vindos de Liverpool no vapor inglez *Maid of Glowern*, e abandonados aos direitos por Johnston Pater & C.

Marca CF&CP.—1 caixa n. 756, contendo 28 kilos de chales de algodão em bom estado, no valor de 64$, e 11 ditos da mesma fazenda, avaliados no valor de 15$400, vinda de Liverpool no vapor inglez *Jurist*, e abandonada aos direitos por Cramer Frey & C.

Alfandega de Pernambuco, 14 de novembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 5 de dezembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, 1.º andar a segunda prestação de 10 %, do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautellas para se annotar dita prestação.

Recife, 2 de novembro de 1872.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
João da Silva Regadas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro vindouro, podendo receber informações sobre a renda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.

A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro em Olinda.

O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 do mez de novembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	200$000
Rua Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 70.	250$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41	305$000
Loja do mesmo.	144$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17	330$000
Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26.	98$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	240$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 73.	240$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25.	200$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4.	1:400$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem idem.	240$000
Casa terrea n. 100.	240$000
Idem n. 96	240$000
Idem n. 102.	240$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Casa terrea n. 58	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, são chamados a virem pagar á bocca do cofre, todas aquellas pessoas que se acham devendo impostos atrazados sobre casas de negocio de porta aberta, foros e laudemios de terrenos municipaes, 2$500 sobre espiritos, 6$ por cada carroça e vehiculo empregados no serviço da capital, 100 réis por cada palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado, 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife que conservar varandas ou saccadas de madeira, 10$ por cada sobrado nas ruas que já forem calçadas, que não tiverem os passeios á ella correspondentes, feitos no mesmo nivelamento e alinhamento das que já tiverem sido executadas de conformidade com as posturas municipaes, e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições, 10$ por cada casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e que não estejam muradas até o respaldo do pavimento terreo em forma exterior de edificio, 5$ por cada casa terrea em identicas circumstancias, 60 réis por palmo de terreno nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa-Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiverem muradas ou cercadas, conservando se as cercas em bom estado, 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado (exceptuam-se os terrenos que não tiverem cerca nativa em bom estado de conservação), 20$ por cada uma baixa de capim dentro da cidade do Recife e 10$ por cada uma machina a vapor que fôr montada na cidade do Recife para qualquer mister, cujos impostos pertencem ao exercicio proximo findo de 1871 a 1872, á excepção, porém, dos de casa aberta, cujos possuidores devem diversos exercicios.

Contadoria da camara municipal da cidade do Recife, 12 de outubro de 1872.—O contador, *Hyppolito Cassiano de V. A. Maranhão.*

— Faço constar a quem possa interessar que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem designado o dia 18 de novembro proximo vindouro pelas 11 horas da manhã, para ter lugar nesta secretaria, o concurso ás cadeiras vagas de instrucção primaria para o sexo femenino, abaixo declaradas.

As Sras. que se acham habilitadas e quizerem oppor se as mesmas cadeiras deverão inscrever-se nesta secretaria, na forma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 16 do mesmo mez.

As cadeiras são nas seguintes localidades :

Olho d'Agua dos Bredos.
Tacaratú.
Villa-Bella.
Ingazeira.
Afogados de Ingazeira.
Idem idem.
S. José de Ingazeira.
Cabrobó.
Salgueiro.
Ouricury.
Granito.
Boa-vista.
Petrolina.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de outubro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 30 do corrente mez, pelas duas horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria será posta em hasta publica para ser contratada com quem melhores condições offerecer a construcção de um armazem ou paiol para servir de deposito de toda a polvora importada nesta capital, cuja planta e descripção se franqueará nesta secretaria aos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de novembro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que nesta mez de novembro termina o praso do pagamento, livre da multa de 6 0/0 do imposto pessoal, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1872-1873, depois do que será pago com a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco 5 de novembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Subdelegacia da Boa-viagem 15 de novembro de 1872.

Por esta subdelegacia faz-se publico que deram á costa alguns fragmentos de barricas, e entre elles duas intactas, contendo farinha de trigo, as quaes se acham em deposito : quem se julgar, pois, com direito, apresente-se á mesma subdelegacia, que lhes serão entregues.

O subdelegado
Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, pelas duas horas da tarde, e perante a junta da mesma thesouraria, serão postos em hasta publica para serem arrematados por venda a quem mais der, em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional n. 195 de 5 de setembro ultimo, dous proprios nacionaes, sendo o armazem denominado calabouço sito á rua do mesmo nome, e o terreno da rua do Nogueira nesta capital, em que existio a casa terrea n. 16, servindo de base para a arrematação do primeiro a quantia de 2:000$000, a para a do segundo a de 400$000, valor das respectivas avaliações.

Os pretendentes deverão apresentar nesta repartição suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de novembro de 1872.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas :

A. C. Croll, Augusto Candido de A. Seixas, Amaro Gomes Correia, Amaro Vieira José de Mello, Antonio Gomes Moreira, Antonio de Sá Leitão, Carlos Meyer, Christovão Pereira Pinto, Dr. Euthalio Augusto F. de Oliveira, Francisco Barata.

Francisco José Rabello, Francisco Leal de Miranda, Francisco Pio Pereira Campos, Innocencio Antunes Farias Torres, Dr. Joviniano Regenaldo Alvim, José Cabral de V. Castro, José Maria de B. Cavalcante, João José Rodrigues, Dr. Martinho C. da Silveira Garcy, Manoel José de Araujo, Manoel Pereira dos Santos, Octavio A. de Magalhães, Dr. Raymundo B. Pires de Lima, Biagio Corteje, Delio Luigio, Carl Popper.

Correio de Pernambuco 15 de novembro de 1872
O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Terça-feira 19 de novembro

Recita extraordinaria

em beneficio do primeiro tenor da extincta companhia franceza

Charles Gauthier

com o obsequioso concurso dos artistas da empréza

Vicente & Bahia.

E DE

Mr. e Mme. Poppe.

PROGRAMMA.

1.ª parte.

Notre Dame de Paris

Pelo Beneficiado.

Une chansonette

Por Mr. Poppe.

LE TOQUÉ

Grande successo

Pelo Beneficiado.

2.ª parte.

A linda comedia em um acto

Comedia de Sala

Pelos artistas dramaticos.

3.ª parte.

GRANDE ARIA E SCENA DO 1.º ACTO E DUETTO DO 2.º ACTO DE

Barbe-Bleu.

(**Musica de Offenbach**)

Por Mme. Poppe e o Beneficiado.

4.ª parte.

Genro e criado

graciosa comedia em um acto desempenhada pelos artistas dramaticos.

Principiará ás 8 1|2.

Os bilhetes estão á disposição do publico no hotel da Europa, e no dia do espectaculo no theatro.

O beneficiado espera que o publico desta cidade continuará a dispensar-lhe a protecção com que tanto o tem penhorado, e da qual se confessa eternamente grato. Aproveita igualmente a occasião para agradecer de coração aos seus irmãos d'arte que benevolamente se prestaram a coadjuva lo.

Haverá trem, depois do espectaculo, para Apipucos.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA

Vicente & Bahia

Quinta-feira 21 de novembro

Recita em beneficio do

ACTOR FLORINDO

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos:

A MENDIGA

no qual desempenha o principal papel a actriz

Manuela Lucci.

Terminará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto, ornada de musica

UMA EXPERIENCIA

Principiará 8 ás 1|2 horas.

O beneficiado espera que ainda desta vez o publico lhe dispense a sua protecção, da qual se confessa sinceramente agradecido.

Attenção

Mudou todas as scenas.

GRANDE NOVIDADE

Espectaculo mechanico

Rua da Imperatriz n. 77

Programma:

1.º A resurreição de Nosso Senhor e o seo Calvario, com a musica religiosa para o acto.

2.º A grande batalha perto do Saint Cloud, com a musica propria.

3.º Uma grande procissão em Roma, em que figuram todos os principes da igreja e particularmente o santo padre.

4.º A gare da grande cidade de Strasburgo,

5.º A batalha de Dijon.

6.º A vista do porto de Bordeaux.

7.º O desembarque de tropas na Vera Cruz (America).

8.º A estrada de ferro do Monte Cenis (Italia)

Um sterioscopo composto das melhores collecções de operas.

Principiando o espectaculo ás 6 1|2 horas e findando ás 9 1|4 da noute.

Entrada 500 rs.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O PORTO.

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Florinda*, por ter parte da carga engajada, para o resto e passageiros trata se com os seus consignatarios F. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Bahia*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

Para o Rio de Janeiro.

Deve sahir com muita brevidade o brigue portuguez *Judith* por ter alguma carga a bordo e outra engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19.

Venda de barcaça.

Vende-se uma barcaça, a qual pega em 22 caixas ou 220 saccos com assucar: trata-se com Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deus n. 36.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur* tem parte de seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, á rua Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Cotéle*, capitão Galvão, vai sahir breve: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48,

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Avelar, vai sahir breve: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA O

PORTO

A barca portugueza *Minerva*, capitão A. L. da Costa, vai sahir breve; para carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

Porto por Lisboa

Segue impretirivelmente no Domingo 17 do corrente a barca portugueza *Hersilia*, ainda tem lugar para alguma carga, por isso quem quizer carregar pode entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 5.

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para'

Para o referido Porto recebe carga á frete o brigue nacional *Raio*: á tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

ATTENÇÃO

O já conhecido palhabote *Garibaldi*, da carreira da Bahia, segue para aquelle porto com a maior brevidade possivel, porque já tem parte do seu carregamento prompto. A' tratar com o mestre Custodio José Vianna, ou na rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

LEILOES.

LEILÃO

DE

um rico e esplendido sortimento de chapéos para senhoras, homens, meninas e meninos.

HOJE

Segunda-feira 18 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Cunha & C., farão leilão por intervenção do agente Pinho Borges, de um grande e magnifico sortimento de chapéos de todas as qualidades, bem como sejam: chapéos d'Italia, ditos de velludo, ditos de setim, ditos de castores, ditos de feltro finos e gôrros, etc., etc.

O leilão terá lugar no primeiro andar do seu escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 18, onde esperam a concurrencia de seus numerosos freguezes.

Leilão

DE

19 barris de 4 arrobas e 4 ditos de 2 ditas de toucinho.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 23 barris com excellente toucinho de Lisbôa, para fechar conta, e serão vendidos segunda-feira 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, na porta do Annes defronte da alfandega.

Leilaõ

DE

25 caixas marca A R, com meias latas com sardinhas, e 25 ditas com quartas de ditas tambem com sardinhas.

Hoje.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 50 caixas com sardinhas em meios e quartos de latas, desembarcadas ultimamente, e serão vendidas em um ou mais lotes á vontade, segunda-feira 18 do corrente, na porta do Annes defronte d'alfandega, ás 11 horas da manhã.

LEILÃO

DE

Moveis, louça e crystaes

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No primeiro andar do sobrado n. 7, da praça do Conde d'Eu.

Constando de:

Um piano forte, 1 cadeira, 2 serpentinas, 2 espelhos, 6 jarros, 4 figuras, 2 castiçaes e mangas. Uma secretaria, 1 commoda, 1 santuario de jacarandá, 1 mobilia de dito e 1 guarda-roupa. Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 quadros, 12 cadeiras, 2 aparadores, 1 quartinheira, 2 apparelhos para chá e jantar, vidros, crystaes, e mais objectos de casa familia.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

LEILAÕ

DE

um piano forte e novo, bons moveis, louça, crystaes, e mais objectos de casa de familia.

Quarta feira 20 do corrente.

Na rua d'Aurora n. 135 e 137.

Palacete do Exm. Sr. barão da Soledade.

Martinho de Oliveira Borges, em consequencia da retirada de sua familia para Europa, levará á leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis, louça, crystaes, e mais objectos existentes na casa de sua residencia em Santo Amaro.

Os pretendentes encontrarão em poder do mesmo agente cathalogos com a descripção dos objectos que teem de ser vendidos, os quaes ficam numerados.

Os concurrentes encontrarão bonds de meia em meia hora, sendo que aquelles que forem no bond que parte das estação ás 10 horas e 10 minutos encontrarão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILÃO

Grande liquidação da casa Amenagére, á rua da Imperatriz n. 13.

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

O proprietario deste importante estabelecimento, tendo de retirar-se desta provincia, por motivo de molestia, fará leilão para liquidação, por intervenção do agente Martins, de todas as mercadorias existentes em seu estabelecimento, e outras que estão em despacho, em grandes e pequenos lotes, constando de trens de cosinha, brinquedos para crianças, bijutarias, cestas de diversas qualidades, facas francezas, fogões, fogareiros, e outros muitos artigos proprios para lojas de ferragens, para o que são convidados todos os proprietarios de ditas lojas para se sortirem de fazendas proprias do mercado e por preços modicos.

O leilão principiará ás 11 horas do dia acima em dito estabelecimento, á rua da Imperatriz n. 71

Leilão

DE

19 barricas com carvão animal.

Terça-feira 19 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer, de 16 barricas com carvão animal, as quaes serão vendidas em 1 ou mais lotes a vontade dos compradores, no dia acima terça feira 19 do corrente as 11 horas da manhã no trapiche da Companhia.

LEILÃO

DE

um cabriolet de 4 rodas, 1 dito de 2 rodas, 1 cavallo novo e andador, 1 sellim e pertences.

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

Ao meio dia

Por occasião do leilão de moveis, louça e crystaes, na casa do Sr. Martinho de Oliveira Borges.

AVISOS DVERSOS

— Precisa-se de um preto de meia idade: nesta typographia.

— Precisa-se de um homem para distribuidor deste jornal: a tratar na typographia.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas de costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 617 com 5:000$000, um inteiro n. 2,439 com 300$000, um quarto n. 2,912 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (27ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife (28ª), que se extrahirá na terça-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— No hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32, precisa-se de um escravo de 18 a 20 annos, para o serviço da casa.

COSINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro, e se for escravo de conducta, pagar se-ha um bom aluguel: a tratar no caes do Apollo, armazem n. 69, ou 71,

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

— Sexta feira 22 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr juiz de direito dos feitos da fazenda, vão novamente a praça o sobrado n. 3, da rua de Mathias Ferreira, em Olinda, avaliado por 2.000$000; e casa terrea da Bica de S. Pedro n. 3, tambem em Olinda, avaliada por 2:500$000; ditos bens vão a praça por execução do commendador Manoel Antonio dos Passos e Silva contra Francisco das Chagas Salgueiro, e herdeiros de sua finada mulher; sendo que, na falta de licitantes para ditos bens, ficará logo adjudicado ao credor exequente.

— No dia 14 do corrente retirou-se para Europa o Sr. José Julio da Veiga para tratar de sua saude, sendo acompanhado até a bordo pela sociedade União Beneficente dos Cocheiros em Pernambuco, em gratidão aos seus bons serviços prestados a mesma sociedade como 1.º secretario. Todos lhe desejam saude e feliz viagem.

O 1.º secretario interino,
José Ferreira de Brito e Silva.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

GRANDE NOVIDADE.

A Rosa Branca mudou-se

Este bem conhecido estabelecimento de fazendas, sito á rua da Imperatriz n. 32, mudou-se para a mesma rua n. 56, espondo que deve agradecer aos numerosos freguezes o maior e bem feito sortimento de fazendas de rua da Imperatriz; e os seus proprietarios promettem ter um lindo sortimento de fazendas e vender por preços muito razoaveis, para que se torne immorredoura a fama da Rosa Branca.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 2 na rua do Coronel Suassuna, antiga rua dos Martyrios: a tratar na rua Sete de Setembro n. 2.

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; a estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Propmrietaos,
Agentes

Tratamento das escrofulas pelo methodo de Galiano

Ensaiado no hospital Real de Santo Antonio do Porto pela commissão medica nomeada por portaria do ministro do reino, em 11 de abril de 1870.

As escrofulas, esta molestia diathesica, que muitas vezes dá lugar a phthisicas pulmonares e contra a qual tantos medicamentos se tem tentado sem nenhum resultado; acaba agora de encontrar uma horrivel barreira no «remedio anti-escrofuloso de Galiano» seja qual fôr sua especie e em qualquer periodo; medicação esta que se compõe de medicamentos para uso interno e externo, obteve miraculosos resultados no hospital Real da Misericordia do Porto, em uma enfermaria pelo governo destinada, o que se evidencia pelos documentos authenticos que existem na pharmacia americana.

Não deixa alguem se persuadir que esta medicação é daquellas panaceas que tudo cura com um só e determinado medicamento, não: ella é destinada tão sómente ao curativo das escrofulas e para cada um dos periodos existe medicamento especial e que tudo se póde verificar no seu unico deposito na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.
57—Rua Duque de Caxias—57

Cosinheiro

O Asylo de Mendicidade precisa de um cozinheiro.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de abeileireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Preveniu-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1|2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

As artes.

A imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de aprendizes.

— A imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de peritos officiaes de chapeleiro.

CONSTIPAÇÃO — RHEUMATISMOS

PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DÉPURATIVES GAUVIN

55 Bd Sebastopol PARIS

COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE

COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO

SAUDE

DEPOSITO GERAL

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

É TEMPO DE MAIS

Os Srs. abaixo assignados são chamados a vir a rua da Cruz n. 59, primeiro andar, a negocio que não ignoram:

Joaquim Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Rosa

Hermino Trajano Callado, dito Ilha Grande.

Austreliano Socrates de Moura Pogy, Barreiros.

Angelo José da Silva Buranhem, Porto de Pedras.

Affonso José de Albuquerque, engenho Esperança.

Alexandre Bernardino de Mello, engenho Bom Jardim.

José Martins de Castro, Paço de Camaragibe.

Antonio Lopes de Carvalho, Affogados.

Libanio Presidio de Carvalho, Agua-Preta.

Maximino Ferreira da Costa, engenho Mauricéa.

João Guilherme de Mello, engenho Queimadas.

José Antonio Pessoa de Mello, engenho S. Domingos.

João Antonio de Lima, engenho Presidio.

Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, engenho Serinhãem.

Sergio Affonso de Mello, engenho Ilha-Grande.

Zeferino Ferreira da Costa, engenho Jatobá.

José Melchiades Ferreira da Costa, engenho Ilha Grande.

Maximiano Ferreira dos Santos, engenho Jacuipe.

Manoel Pereira da Silva, engenho Jacuipe.

Herculano Guimarães, Ilha-Grande.

Francisco Marques da Fonceca Pitha, Gamelleira.

Heleodoro Acacio Rangel, idem.

Xarope depurativo de Ferreira de Abreu, pharmaceutico em Porto-Alegre.

Este medicamento de excellentes propriedades, como anti-syphilitico, é sem duvida um dos depurativos mais merecedores da confiança do publico.

A' realidade tem mais força e exerce mais influencia do que as palavras com que pretendessemos recommendar o xarope depurativo de Ferreira de Abreu; e assim pois, limitando-nos a assegurar que este medicamento é de resultados da maior confiança, dizemos que da experiencia de cada um nascerá a convicção de ser este saudavel medicamento efficaz contra as seguintes molestias, das quaes muitas tem, por origem remota a syphilis.

Deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C.
57— Rua do Duque de Caxias — 57.

Imperial fabrica

DE

Rapé areia fina da Bahia

DE

Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 24, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Mathama.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Precisa-se

De um cozinheiro ou cozinheira que entenda do officio: á tratar na rua do Marquez de Olinda numero 38.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro, paga-se bem, no hotel Francez, rua das Larangeiras n. 10.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de uma escrava que seja boa engommadeira, para casa de 5 estrangeiros: quem quizer alugar dirija se a rua da Cruz n. 55, escriptorio.

— Aluga-se um grande armazem no caes do Capibaribe; a tratar com Francisco de Assis Brito, da rua do Apolio.

D. G. A. Valbaum, medico.

Rua de Paulino Camara n. 17,
outr'ora Cambôa do Carmo

Póde ser procurado das 6 horas da manhã até as 10, e das 3 da tarde em diante, e a noite a qualquer hora.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que seja ladrão, de 14 a 16 annos de idade: na rua Direita dos Afogados n 60.

— R. J. Barata de Almeida mudou o seu escriptorio de solicitador para a rua do Imperador n. 48, 1.º andar, a direita.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos: agradando, paga-se bem: na rua Velha n. 75.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, a qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo
dAstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado. Ictericia,
	Hemorrodias,
Azia do estomago flatalencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjunctamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

ORGANDY DE CORES, A 360 rs.

O Pavão vende finissimo organdy branco com palminhas de cores, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 360 rs. o covado ou á 600 rs. a vara.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PÁSSANDO O CHAFARIZ

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000
Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,
Vende-se peças de algodão americano, a 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se camisas brancas a 2$500 e 2$. Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.
Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.
Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

GRANDE
QUEIMA
RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.
Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.
Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.
Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.
Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.
Baptistas com barras a 500 rs. o covado.
Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.
Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.
Chales de merinó liso 2$500 um.
Ditos dito estampados a 4$ e 5$.
Casimira preta a 1$800 o covado.
Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.
Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.
Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.
Algodão T, largo, a 5$ a peça.
Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.
Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.
Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Mosselina branca a 400 rs. o covado.
Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.
Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Cobertas de chita transada a 2$ uma.
Cobertores de lã escura a 2$ um.
Córtes de calça de fustão a 1$.

O regedor do Gymnasio Provincial, tendo de manifestar a profunda dôr desta casa pelo passamento do seu illustre professor de geographia moderna, o Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, tem a honra de convidar a todos os homens de letras residentes no Recife, e assim aos membros de quaesquer corpos docentes, aos directores de collegios, institutos e associações de qualquer ordem á assistirem a secção funebre academica, que se ha de celebrar na capella do mesmo Gymnasio, no dia 27 do corrente novembro, pelas 10 horas da manhãa.

João Francisco Pontes

Maria Lourença da Conceição Pontes, Carolina Pontes, Francisca Carolina Pontes Tasso, Francisca Maria da Conceição, José J. Tasso, Manoel Francisco Pontes, viuva, filhos, sogra, genro e sobrinho do finado João Francisco Pontes, convidam a seus parentes e as pessoas de sua amisade para quarta feira 20 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento, ouvirem uma missa pelo reposo eterno de sua alma, as 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo, e por este acto de caridade e religião, desde ja se confessam summamente gratos.

Martinho José de Souza Rego.

Andrade & Mello, gratos á memoria de seu finado amigo Martinho José de Souza Rego, mandam celebrar uma missa por sua alma, na igreja do Espirito Santo no dia 19 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, e pará este acto de religião, rogam aos seus amigos e aos parentes do finado, o caridoso obsequio de seu comparecimento pelas 7 horas do dia

Manoel Candido Pereira de Lyra e José Paulino da Silva, marido e pai, agradecem de coração á todos os parentes e amigos a parte que tomaram em sua acerba dor pela prematura morte de sua sempre chorada mulher e filha Candida Rosa da Silva Lyra, assim como o caridoso obsequio que fizeram de acompanha-la a sua ultima morada, e convidam aos mesmos á assistirem as missas que por sua alma serão rezadas no dia 19 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, livre ou escravo para mandados: no Becco largo n. 1 A.

— Alugam se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal e acabadas ha poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

AO N. 9

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flior a 1$ a libra o que ha de melhor no mercado, bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em quatro quartos de n. 71, a de 100$ no de n. 762, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (27ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com es mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife, que será extrahida no dia terça feira 19 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 11 de novembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

— Ainda se precisa de um caixeiro que tenha pratica de taverna: na rua do Rangel n. 7.

Precisa-se de officiaes d'alfaiate: a tratar na officina de Pantaleão & Irmão, á rua do Barão da Victoria n. 14.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 ans para mandados: no becco largo n. 1 A.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Ainda precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados: na rua Duque de Caxias n. 41 A.

— Furtaram um relogio suisso, de ouro, com uma corrente de plaquet, tendo no meio um circulo de pedras encarnadas, e para os lados transelim, o numero do relogio é 57610: quem o apprehender será gratificado, levando-o ao pateo do Carmo n. 9.

— O Sr. Luiz Gomes Bezerra póde procurar cartas suas na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Aluga-se uma escrava na rua do Imperador n. 50, 3.º andar.

Creme de sob-nitrato de Bismutho

O sob-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que pode-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lesões das vias digestivas, taes como—diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.—Cada vidro acompanha uma colher que é a dóze. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada.

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóze que se deve tomar. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

AVISO AO
COMMERCIO

Azevedo & Gomes, estabelecido com loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 26, fazem sciente ao commercio, que mudaram-se para a mesma rua n. 56, e nesta occasião dissolveram a sociedade, ficando todo o activo e passivo do novo estabelecimento a cargo da nova firma de Araujo. Braga & C. Recife 14 de novembro de 1872.

— Alfredo Morim & Gustavo Malet participam que compraram ao Sr. Beaudoux o seu hotel denominado Restaurante de Paris, sito na rua das Larangeiras n. 4: se alguem se julgar com direito ao mesmo, participe no praso de tres dias, e findo este praso não se attenderá a reclamação alguma.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criólo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Catará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Mindazas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua estreita do Rosario n. 35, com 3 quartos e 2 salas e um sobre-sotão, tem commodos para tres ou quatro rapazes solteiros. Na mesma casa fornece-se comidas para fóra mais em conta do que em outra qualquer parte: alguma pessoa que tiver de passar a festa e queira mandar fazer comida para seus caixeiros, dirija-se á esta casa, que será bem servida.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova loja de João Joaquim da CostaLeite

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Para a festa.

Alugam se duas casas no Caxangá, muito proximas do rio e da estação dos trilhos urbanos, com grandes commodos para qualquer familia passar a festa: a tratar no sitio da Ilha, no mesmo lugar.

MUDANÇA

Heitor & Sampaio mudando o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 38, para a rua de Santo Amaro n. 1, esquina da rua da Roda, declaram que augmentaram dito estabelecimento para maior escala, e acha-se com sortimento de todos os artigos de sua prefissão, como sejam: encanamentos proprios para agua e gaz, bombas de varios systemas, torneiras de todas as qualidades, choques para banheiros e valvulas, obras de fundição, de bronze, caldeireiria e funileiria; recebem quaesquer encommendas garantindo barateza e perfeição, pela razão mandarem buscar as materias primas por conta propria e ter peritos officiaes.

— Pompeu Calonna Casanova, partecipa ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro desde o dia 14 de novembro corrente da casa dos Srs. Parente Vianna & C., e ao mesmo tempo vem agradecer aos mesmos Srs. o bom acolhimento durante o tempo que esteve em sua casa.

Recife, 14 de novembro de 1872.
P. C. Casanova.

Attenção

Para casamentos e bailles

Na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, preparam-se bandeijas de bollos, de gosto e por barato preço, faz-se pão de ló, pudings, bollo inglez, enfeitados boquets para noivos, de cravos naturaes e fitas bordadas á oiro, sendo a encommenda 6 dias antes, preparam-se dóces de semed de de ovos, pasteis de nata e tortas, tudo com muito aceio e preço commodo. Na mesma casa faz-se toda qualidade de flores para senhoras e meninas, capellas e diademas, rozas finas para enfeites, flores de cêra de toda qualidade, boquets para bollos, sendo as flores de cêra, de papel e de panno, enfeitam-se vellas com todo gosto para baptisados, finas flores para imagens, palmas, arcose capellas, festões almae rozas: qualquer en-commenda para fora az-se com presteza.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio e fim da levada, ao entrar pelo paleo da igreja em seguimento ao rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Do engenho das Mattas, freguezia do Cabo, fugio no dia 9 do corrente a preta Angelica, de idade de 20 a 25 annos, baixa, secca, dentes limados, vestida de branco; sabe-se que tomou o wagon da estrada de ferro, na estação do Cabo, na tarde de domingo 10, com direcção ao Recife: quem a apprehender, poderá entrega-la no referido engenho, ou na rua do Livramento n. 32, loja, que será bem gratificado.

ESCRAVO
FUGIDO

— Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços cercovados, um pouco corcundo, sabe ler e escrever, tem um sotaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberto, e anda com a carta de alforria da mesma; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambroze, e quando fugio tomou esta direcção; tambem têm pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Rebolso, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma ja moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um cabocolo: quem o prender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife, á rua da Praia n. 14, que será bem recompensado.

— Precisa-se de trabalhadores, na fabrica do Monteiro: a tratar na mesma a qualquer hora.

— Aluga-se uma casa terrea com grande quintal, com arvoredos, serve para passar a festa, a qual é situada na rua dos Guararapes n. 2, na cidade de Olinda: quem pretender dirija se á rua da Lingueta n. 2, a fallar com José Cardoso de Sá.

CAIXEIRO

Precisa-se de um de 18 a 20 annos e dé fiança da conducta, com bastante pratica de taverna: á tratar na rua da Concordia n. 124.

A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e accommoda ções sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente: á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro proximo passado o escravo Germano, preto da Costa, baixo, de regular robustez, pouca barba e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e já com muitos cabellos brancos; é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de feltro pardo: foi ha annos escravo do Sr. Antodio Pedro das Neves, e veio a poucos mezes da casa do Sr. João Luiz Pereira Lima, de Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto nesta cidade e seus arrabaldes. O Sr. do referido escravo, á rua da Madre de Deus n. 32, promette gratificar satisfactoriamente a pessoa que o levar.

Rio de Janeiro

Rua San José n. 15.

Madame Henriette a l'honneur de faire savoir à ses amis et au public que la maison meublée qu'elle tient rue san José 15 vient d'etre entierement remise à neuf. Chambres et cabinets à louer, Table d'hote confortable; service parfait, Prix momoderés.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Aluga-se

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, ou um segundo andar e sotão, ou mesmo uma casa terrea, com tanto que tenha pelo menos 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que achará com quem tratar.

Citio em Apipucos

Aluga-se um, todo murado e cercado, com muito boa casa de vivenda, perto do rio e da estação dos trilhos urbanos: a tratar com o Ramos na dita estação do Apipucos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Precisa-se de um menino de 9 a 12 annos, que sirva para recebedor de papel: quem pretender dirija-se á esta typographia.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de drogaria: na pharmacia central, rua do Imperador n. 38.

AVISO DO PAPAGAIO

Mendes & Carvalho fazem sciente ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, que se acham em liquidação de fim de anno, e os convidam a supprirem-se de fazendas baratas. Convidam tambem a todos os seus devedores a virem amigavelmente saldar suas contas por todo o corrente mez, findo o qual serão incontinente cobradas por outros meios.

— Aluga-se a casa terrea n. 40 do caes do Capibaribe, com commodos para grande familia: na rua da Imperatriz n. 40.

Casa para negocio

Aluga-se a casa n. 54 da rua da Imperatriz, tendo armação para qualquer negocio: a tratar na mesma rua n. 60, com Pereira da Silva & C.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: paza tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

ATTENÇAO

Do engenho Palma, freguezia do Bom Jardim, fugiram dous escravos, a saber: Laurentino, com os signaes seguintes: crioulo, boa figura, cabeça redonda, olhos vermelhos, orelhas pequenas, dentes grandes e limados, estatura regular, pouca suissa, cabellos nos peitos, pernas finas e pés grandes; representa ter 30 annos pouco mais ou monos.

Eugenio, crioulo, bastante preto, boa figura nariz grosso e dilatador, pés grossos, representa ter 40 annos, e mostra já alguns cabellos brancos: quem os apprehender, leve os ao dito engenho ao Sr. Manoel Antonio Gaião, senhor dos ditos escravos, ou nesta praça ao Sr. Joaquim José Ramos, á rua do Bom Jesus n. 8, 1.º andar.

— Engomma se com asseio roupa para homem, por preço commodo: quem quizer dirija se a rua da Palma n. 62.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para caixeiro em loja de miudeza, prefere-se os ultimamente chegados: na rua da Imperatriz n. 78.

— O Sr. Ernesto de Sá, morador no engenho Serraria (do Cabo) e antigamente em Guararapes, filho no finado tenente-coronel Nereo de Sá e Albuquerque, que era irmão do Sr. Barão de Guararapes (presentemente em Paris) e cunhado do Sr. Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, é rogado de vir a rua da Camboa do Carmo n. 17, a negocio de seu interesse.

— Precisa se alugar um moleque de 14 a 16 annos: na rua Primeiro de Março n. 23.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro ou ajudante de cozinha: no hotel do Universo n. 2, rua do Commercio.

Companhia de seguros Utilidade Publica,

Rua do Vigario n. 6.

Em consequencia de se não ter reunido numero legal dos Srs. accionistas desta companhia para o cumprimento do art. 41 de seus estatutos de novo são convidados pela direcção para o dia 20 do corrente ao meio dia, que devera funccionar com o numero que comparecer em vista do art. 39.

Recife, 15 de novembro de 1872.
Os directores,
Candido C. G. Alcoforado.
Francisco Joaquim B. N. Brito.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinha: á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

A M A Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia; á tratar no 3.º andar desta typographia.

AMA Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas; á tratar na rua Direita n. 28, loja de barbeiro.

Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, engommar e ensaboar: á tratar na Praça do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filho: á rua Duque de Caxias n. 91, riva sem segundo.

AMAS Na rua do Hospicio n. 16 precisa-se de duas amas, quer forras ou captivas, sendo uma cozinheira e outra engommadeira; paga-se bem, agradando. n

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia: á tratar no terceiro andar desta typographia.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar: na rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 37.

AMA DE LEITE.
Precisa-se de uma ama de leite, á rua do Imperador n. 24, 1º andar.

AMAS

Precisa-se alugar duas amas, das quaes uma seja cozinheira e saiba fazer compras, e a outra saiba bem lavar e bem engommar.

Quem estiver nas condições requeridas e possa garantir sua conducta, dirija se ao segundo andar da casa em que funcciona a typographia do *Diario*, que achara com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua de S. Francisco n. 54.

Na rua do Imperador n. 17, se precisa de uma ama forra ou escrava; assim como de um criado de menor idade, tambem forro ou escravo.

Precisa se de duas amas, sendo uma que saiba bem cozinhar, e outra para andar com um menino: á tratar na rua do Hospicio n. 37.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço interno, para casa de pouca familia; a rua da Soledade numero 78

AMA Precisa-se para uma casa de pouca familia, de uma perfeita cozinheira: a que estiver nestas condições, appareça na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

Precisa-se de uma para casa de pouca familia: no largo da matriz de Santo Antonio n. 15.

AMAS Na rua Imperial n. 172, confronte a matriz de S. José precisa se de duas amas captivas, ou forras, sendo uma de leite e sem filho e outra para todo serviço interno de uma casa de pequena familia, paga-se bem.

Ama de leite

— Precisa-se de uma de leite: no Corredor do Bispo n. 17.

A M A Precisa se de uma mulher capaz para tomar conta de um menino de um mez, em casa de familia: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35,

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram se mil annuncios. Uns, inculcam-nos boas *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem: pela nossa parte acompanharemos o *resto da humanidade* que annuncia,......... annunciando tambem! O que? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel! Annunciamos.... sabe o que?.. Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*... De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos!..: Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

SITIO

Aluga-se um bom sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 56. com commodos para familia, com jardim, arvores de fructo. etc.: a tratar no 1º andar da rua do Crespo n. 16, e para vêr, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde; a chave se acha no sitio n. 60 da mesma rua

N. 578;000

Sr. Rotilio

Roga-se ao Sr. Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, o obzequio de vir a rua de Marcilio Dias n. 76, outr'ora rua Direita, a negocio de seu interesse.

FEITOR

Precisa-se de um bom feitor portuguez, para sitio nesta cidade: á rua do Hospicio n. 33.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

Omnibus de Nasareth.

As viagens deste omnibus continuam a ser nas segundas feiras de Nazareth para o Recife, e desta cidade para aquella nas quintas-feiras: a tratar com Francisco Agostinho de Barros, em Nazareth, e com João Cesar, na rua do Imperador n. 19, no Recife.

ATTENÇÃO

800$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes :

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, cor preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, ismalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos mas meio soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio ; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de Paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, ismalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadega empinada, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda onde estará acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Roga-se portanto as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moeñdas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

ADAMS & C.

HOTEL E CAFÉ AMERICANO

ABRE-SE NO DIA 20 DE NOVEMBRO

ALMOÇOS, LUNCHES E JANTARES A LA CARTE.

Bebidas americanas,—Gelo a todas as horas e todos os dias.

Aberto desde ás 6 horas da manhãa até meia noite.

Ceias depois dos espectaculos.

Cocktails, cobblers, ponches, Juleps, smashes, cervejas e refrescos

Serviço apurado | N. 12 rua do Commercio | Preços moderados.

Burros a venda

Ignacio da Silva Deiró em seguimento para as provincias de Alagôas e Pernambuco, avisa aos seus freguezes e a quem mais interessar possa, que conduz boa tropa de burros, e que passará pelos seguintes lugares : Pilar, S. Miguel, Porto Calvo, Barreiros, Rio-Formoso, Escada, Cabo etc. : quem pois quizer fazer compras pode em qualquer destes pontos onde mais perto ficar, deixando aviso para se encontrarem.

Provincia de Sergipe, 5 de outubro de 1872.

— Aluga-se em Olinda uma casa fresca e pintada de novo, contendo 2 salas e 2 quartos : a tratar no sobrado encarnado ao lado da igreja do Bomfim.

Pharmacia oriental

Abrio-se esta nova pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Alem de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 120 tubos para globulos e tinturas. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

Precisa-se

de um preto ou mesmo de um moleque, para o serviço externo de padaria : na rua estreita do Rosario n. 19.

Gratifica-se com 200$000

Continúa andar auzente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sido do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar lá em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze-lo a seu senhor, José Cardozo de Sá : na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Linguêta n. 2.

Armazem

Aluga-se o armazem do sobrado n. 126 da rua da Concordia : á tratar na taverna n. 124 da mesma rua.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

VENDAS.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dods na

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

Esteiras para salas

53—Rua do Duque de Caxias—53

Augusto Porto recebeu novo sortimento de esteiras para forrar sendo brancas e de quadrinhos de 3, 4, 5 e 6 palmos de largura. Preços muito commodos.

Cerveja Leaõ

Unicos depositarios em Pernambuco, Th. Christiansen, a rua do Bom Jesus n. 18, e Alfredo Prisco Barboza, á rua da Madre de Deus n. 9.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão es amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo ; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

— Vende-se o hotel sito á rua das Larangeiras n. 4 : a tratar no mesmo.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

— Na rua da Imperatriz n. 8, 1º andar, vende-se um escravo de 15 annos e uma crioula de 29

Linhames e cavernas,

Vende-se no armazem de materiaes da praça da Concordia n. 1, por modico preço.

Collarinhos e punhos economicos.
Perfeita imitação dos de linho, duzia a 320 rs.
Vende-se á rua do Barão da Victoria N. 14.

400,000 !

Rua da Imperatriz n. 16

Cortes de vestidos de seda todos bordados a matiz proprios para os grandes bailes, especialidade que raras vezes vem a este mercado, por 400$000 cada um corte, qualquer uma senhora que comprar um corte destes vestidos, póde apresentar-se em qualquer parte e dizer affoitamente que não ha outro igual, pois podemos garantir isso porque é encommenda propria e chegada pelo ultimo paquete vindo da Europa ; temos tambem ricos cortes de seda ultima moda de Paris, de 150$ a 200$000, e muitas outras fazendas de phantasia, tudo novidades. Os proprietarios deste estabelecimento recebem por todos os vapores grande sortimento de fazendas finas. Rua da Imperatriz n. 16.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricos chapeosinhos ricamente enfeitados para criança de 6 mezes a 5 annos : a rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

CANTARIA DE LISBOA

Soleiras, saccadas e pias para cosinhas.
Hombreiras e capiteis.
A' venda no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Mobilia e piano

Na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, vende-se em particular uma rica mobilia de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço, 2 consolos, 1 jardineira, 1 rico sofa em perfeito estado ; tambem se garante o piano, e tambem existem trastes diversos, como sejam, guarda-vestidos, aparador, comoda, espelhos, quadros, mesas elasticas, cadeiras de amarello, e outras muitas cousas, que só com a vista : das 8 ás 11 horas da manhã e das 2 1/2 ás 5 horas da tarde se poderá examinar.

E. R. Rabello & C. tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48.

Cofres de ferro a prova de fogo.
Vinho do Porto muito fino, em caixas.
Velas de céra.
Retroz do afamado fabricante Péres.
Essencia pura de canella.
Ferragens do Porto.

Fiteiro & balcaõ

de amarello, ha para vender : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 36, outr'ora rua Nova.

Bom predio

Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão sito á rua da Imperatriz n. 53, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc. : á tratar á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

ATTENÇAÕ

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, diante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo : meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro : quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 4, em Páo d'Alho.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bom bezerro, pellica, corlavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria—8

Lyra & Vianna.

Focos para criança a	1$000
Ditos finos para ditos a	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

Piano e musica

Na rua de Santa Thereza n. 42 e desde as 3 horas da tarde até as 8 da noite, esta exposto á venda um optimo piano com o marfim do teclado em perfeito estado de alvura alabastrina, piano novo e sem falhas, do acreditado e premiado fabricante Amedie Thibout, do valor de 800$ por 700$. Na mesma casa ha á venda um methodo de piano de Carpentier por 2$, e por 18$ a magnifica opera do primeiro maestro brasileiro A. C. Gomes, intitulada — Il Guarany — para piano e canto.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças : uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

CASSA-LÃ

A 240 réis o covado.

Chegou a rua do Crespo n. 20 cassa-lã com largura de chita, padrões mindos, proprias para vestidos, a 349 réis o covado : na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Farello a 2$500

Vende-se farello de arroz proprio para vaccas de leite : na rua da Madre de Deos n. 7.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

O Bouquet das Damas está liquidando mindezas e perfumarias, por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte : á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar.

BONECAS DE BORRACHA

A' rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14 1.º andar, tem um sortimento de bonecas de borracha de todos os tamanhos e differentes preços, no Bouquet das Damas.

Cambraias finas de cores

A 200, 280 e 360 o covado

E' pechincha.

Cambraias de cores finas com pouco sujo a 200 e 280 rs. o covado, dita dita muito fina a 360 o covado : na rua do Crespo n. 20.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a	1$800
Meios adereços de grande novidade.	
Brincos com pedras o que tem ... de mais gosto.	
Bonecas e animaes com gorda, de muito gosto.	
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim Macáo escosseza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$500
Idem idem com toque a rs. . .	400
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a	3$000
Duzias de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs. . . .	200
Miscroscopios (sem vista) a . .	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . .	2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a 160 rs. e	160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e	3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

BARATISSIMO

Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo de vea do (a imitação) a.	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a	4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a	5$500
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs	500
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs.	700
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a . . .	2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.	
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
Rua do Barão da Victoria
N. 28

Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel (verdadeira) a	1$800
Páos de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e	1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente. . . .	
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000
Tonico oriental de Kem a . .	1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade : vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

Coques e tupetes

da exposição.

Na rua da Imperatriz n. 82, 1º andar, casa de cabelleirreiro de Odilon Duarte.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em beberibe com 200 palmos de frente : á tratar na rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38 :
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

VENDA DE HOTEL

O proprietario do hotel Restaurante de Paris, sito a rua das Larangeiras n. 4, tendo de retirar-se para fóra da cidade, para tratar de sua saude, está resolvido a vender dito estabelecimento : a tratar no mesmo.

POR 650$000

Vende-se uma creoula de 40 annos, engomma, cozinha e lava com perfeição e tem bonita figura ; na rua de Hortas n. 96, na mesma casa ha outros escravos e escravas para vender.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola : nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

— Vendem-se tres partes do engenho Maçambique, moente e corrente, com terras demarcadas e matas, e mesmo se troca por casas nesta cidade : trata-se na rua das Hortas, sobrado n. 48.

— Vende-se uma taverna, sita na Capunga, rua da Amizade n. 26 : a tratar na mesma.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recomendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de florões grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de todo a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$200 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ¼ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito rasoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e grandos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lá com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LADO A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, colletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lã.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de [illegible] de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 62

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabuga n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta.*

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ósso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vinda aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Grande liquidaçaõ de perfumarias e miudezas

O Bouquet das Damas está fazendo uma liquidação de perfumarias e miudezas; assim tambem quer liquidar um excellente sortimento de obra de cabellos, como sejam: coques, cachepeignes, tapetes, crescentes, bucus, tranças, etc. etc.: na rua 1° de Março, antiga do Crespo n. 16, 1° andar.

Cinza (cascalho)

Para vender na fabrica de gaz desta cidade, a 1$000 rs. a carroça.

Afogados.

Vende-se uma casa de pedra e cal na rua de S. Miguel n. 123, nos Afogados, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba mesolra.. tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1° andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou-se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e cutros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

---

CONDURANGO.

Preparado por Storck & C. de Paris, unico que recebe directamente da republica do Equador.

Elixir de condurango, licor estimulante e depurativo.

Pó de condurango.

Extrato hydro alcoolico de condurango.

Condurango para cosimentos, em uso externo e interno.

Tintura de condurango.

Unicos agentes em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

MADAPOLAÕ

Francez

Bão com pequeno sojo a 7$500 e 8$, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vendem-se duas partes da casa terrea e sotão, sita á rua do Leão Coroado n. 5, outr'ora mangueira, com 14 quartos, quintal grande, estribaria, etc.: a tratar na rua de S. João n. 55.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, dasde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

VINHO DEPURATIVO

E RECONSTITUANTE

DO Dor DELOR

Preparado por H. BEZIER, Phco da Eschola de Paris.

O VINHO DEPURATIVO DO DOUTOR DELOR ao mesmo tempo que purifica o sangue d'uma maneira energica naõ o altera e lhe conserva a sua tonicidade primitiva.

Tal é o resumo dos numerosos attestados endereçados ao Doutor DELOR depois de experiencias feitas pelos principaes Medicos de França, da Italia, da Russia, da Allemanha e da Belgica.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR é o unico producto, que, naõ só elimina do sangue todos os principios morbidos que o alteraõ, como tambem lhe conserva a sua força e a sua constituçaõ primitiva.

E por isso que os Medicos apressarão-se de applicar a nova preparação therapeutica do Doutor DELOR.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR deixa longe de si as preparaçoẽs intituladas depurativas, taes que xaropes, robs, essencias, e as quaes em lugar de purificar o sangue o enfraquecem, e cujos effeitos saõ antes nocivos do que uteis.

O Vinho depurativo do Dr DELOR é empregado com exito contra as *Escrofulas, Chagas antigas, Ulceras, Feridas ulcerosas, Tumores, Abcessos, Pustulas, Erupçoẽs, Herpes, Salsugem, Impigens, Lepra, Tinha, Syphilis* (ou mal venereo) e todas as molestias da pelle. — E um preservativo certo contra as *Febres amarella e typhoide.* — Todas as pessoas afflictas de *Elephantiasis, Hydrocele, Sarcocele* e de todas as molestias provenientes da *Lympha* podem empregal-o com exito.

PARA RETALHO: 14, *rua de Lancry.*

VENDA POR ATTACADO: 4, *boulevard St-Martin.* PARIS.

E em todas Pharmacias do Brasil.

DEPURATIVO DO SANGUE

A SAUDE PERFEITAMENTE RESTITUIDA SEM MEDICINA, INCONVENIENCIA NEM DESPEZA PELO
SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE
Para invalidos, e meninos ou crianças de peito; o qual poupa cincoenta vezes o seu valor em outros remedios.

A Revalesciere Du Barry,

Restaurador natural que pelo seu preço economisa mil vezes os gastos que se fazem com qualquer outro tratamento.

REVALESCIERE CHOCOLATADA
EM PO'
DU BARRY DE LONDRES

Mais agradavel ao paladar que o melhor chocolate, mais nutriente que a carne, digere-se com a maior facilidade e sem irritar.

Renovando e purificando o sangue, fortifica sem irritar, o estomago, os nervos, o cerebro, e em lugar de fadigar, melhora a digestão e augmenta a energia muscular e nervosa. Tomada em agua ou em leite, de manhã e a noute, absorve e ellimina tudo quanto ha de irritante nos estomagos, nervos e cerebro, tranquilisando as pessoas, ainda as mais agitadas, trazendo-lhe um somno suave e tranquillo. As pessoas, bem como as crianças delicadas ou fracas, podem tomar uma refeição de 3 em 3 horas durante o dia, ou 2 vezes por dia sendo uma de manhã e a outra a noute.

1 kilog. deste producto alimenta mais que 10 kilogs. de chocolate puro, e por este motivo é 6 vezes menos caro que o chocolate.

Unico deposito no Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.

57—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—57

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilettes, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras. sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos à pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatos para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

A AGUIA BRANCA

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50 que serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:

Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.
Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.
Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.
Ricos leques todos de madreperola.
Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.
Escovas com cabos de madreperola para dentes.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.
Luvas de seda de cores imitando pellica.
Pulseiras de tartaruga com dourados.
Caixinhas com musicas e arranjos para costura.
Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.
Retroz francez em carreteis e meiadinhas.
Seda froucha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

— Em casa de Borstelmano & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

Velas stearinas

de superior qualidade para carros, tem para vender, na rua do Vigario Thenorio n. 26.

Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a

PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 4 A.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de recental-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela carie ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevalet; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Maceió*, Pulcro Mon; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Ba Rocha; em *Porto Alegre*, José Gallo; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Welerson; em *Santa Catharina*, B. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Eichenpfferborde.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparaçoes de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Vendes-e na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

GRANDE PECHINCHA
EM
CAMBRAIAS BRANCAS

A Rosa Branca, no seu novo e grande estabelecimento, acaba de arrematar em leilão uma grande porção de cambraias brancas, finas, notem bem, são finas, e vende pelo baratissimo preço de 4$000 a peça.

OUTRA PECHINCHA

Bombazinas pretas, finas, para vestidos de luto, montaria, ou paletots, fazenda que vale 1$800, a 1$200 o covado.
Brilhantina branca, boa, a 320 rs. o covado, e muito fina com listras assetinadas a 500 rs.
Lenços brancos, bons, a 2$000 a duzia.
Chapéos de sol para meninos a 4$000.
Filó de seda preto e branco, com salpicos a 1$600 o covado.
Chales de cachemira que valem 6$000 a 3$500, é grande pechincha: na grande loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56, aonde foi a loja de trastes.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

POTASSA

Em barricas de 33 kilos ou 72 libras liquidos, 18$000 a barrica

Tem para vender na grande drogaria e armazem de tintas, recebidas directamente da Europa pelo ultimo vapor, na rua Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

AGUA MINERAL DE VECHY
Em meias garrafas
AGUA ALCALINIO GAZOZA DE VIDAGO

Tem estas aguas recebidas directamente da Europa na grande drogaria e armazem de tintas na

Rua Duque de Caxias n. 34
Outr'ora rua das Cruzes

NOVIDADE

Aos senhores fumantes

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado; como sejam:
Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas fórmas e diversos preços.
Ponteiras com ambar cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes fórmas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird'Seye (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 %, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de policia.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

PAPEIS PINTADOS
20,000 PEÇAS A' ESCOLHER
Gosto moderno do mais simples ao mais elegante
PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR
ENTRADA PELA RUA DO TORRES

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82
PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.	Tabella para aluguel.
Cachpeigne de 15$000 a 20$000.	Um coque de trança 2$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.	Um cachpeigne 2$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.	Penteado de um coque 1$000.
	Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

LITTERATURA.

Instrucção publica

OFFICIO DO MINISTRO BRASILEIRO NA BELGICA ACERCA DO MESMO ASSUMPTO.

(Conclusão).

Em relação ao ensino humanitario de que particularmente me occupo, o mal nasce ainda da exageração dos estudos grammaticaes, que torna árida e aborrecida a frequencia das primeiras classes. Resulta tambem da pouca ou nenhuma importancia que tem os exames, que chamamos de sufficiencia e abilitam os alumnos a passar de umas para outras classes: desleixo ou falta de que resulta serem consideravelmente desiguaes no saber os discipulos de uma mesma classe, e dever o professor ou moderar o ensino, para que aproveitem os mais atrazados, ou descuidar a esses, para dar aos outros a instrucção mais elevada para que estão aptos.

Na opinião de muitos tem ainda inefficacia deste ensino causa poderosa no systema que consiste em entender-se quasi ás avessas do que deve ser, o trabalho que o alumno tem de fazer na aula e o que fóra della lhe incumbe; parecendo-lhes que seria muito mais vantajoso que o trabalho principal, que é o que hoje se faz fóra das aulas, fosse sempre feito nellas, debaixo das vistas do professor, que, então e com melhor opportunidade poderia dar as explicações necessarias, e impediria que se tornasse elle tão material como não póde deixar de ser, sendo feito pelo alumno só com o unico recurso do diccionario. Algumas destas considerações terão mais amplo desenvolvimento na continuação desta exposição.

Notei já que o ensino das humanidades tenha por bases fundamentaes o grego e o latim. Assim era, póde-se dizer que ainda hoje é, com effeito. Não ha muito, no plano dos estudos estas linguas absorviam mais de metade de todo o tempo destinado ao ensino. E, apezar disso, sabiam os alumnos sabendo apenas soletrar o grego, sem conhecerem nem o valor das fórmas, nem o das palavras. No latim, só podiam traduzir os prosadores faceis, com muita difficuldade os poetas, mesmo Virgilio, mas nunca com bastante facilidade uns e outros, para que lhes servisse de deleite a leitura delles e lhes comprehendessem o genio e as bellezas do estylo. Em 1869 o ministro do interior comprehendeu, porém, a necessidade de remediar de algum modo tão deploravel systema, e no programma de 1869—1870 fez as alterações que vou indicar, substanciando a circular de 19 de julho de 1869 relativa á execução do novo programma. O fim do estudo das linguas antigas, diz o ministro, nunca poderá ser conseguido, se se attribuir exagerada importancia ao ensino das palavras e das fórmas, e se organisarem as lições como se devessem unicamente ensinar a escrever nessas linguas.

Não convém que a grammatica invada o curso inteiro das humanidades, e que todo elle se passe a aprender as difficuldades da lexigraphia e da syntaxe; o estudo das palavras e das fórmas não deve ser o fim, mas o meio... Reduzido ás palavras e ás fórmas o estudo das lettras antigas seria quasi esteril. Dirigido para a substancia mesma das obras da antiguidade, é que elle dá ao espirito elementar de força que nunca o abandonam, e influem sobre os sentimentos, o gosto e os escriptos dos que os possuem. A começar da 3.ª classe, na qual o programma estabelece uma repetição das principaes partes da syntaxe latina, só se darão as explicações grammaticaes que forem provocadas pelas phrases dos autores que se estudar ou dos themas que se devem fazer eralmente.

O ensino da grammatica grega deve ser em geral reduzido ao absolutamente necessario para intelligencia dos autores: se é necessario que o alumno aprenda as declinações e as conjogações ordinarias não o é que faça um estudo especial das difficuldades da lexigraphia e da syntaxe: bastam explicações accidentaes. O programma diminue o thema, em proveito da traducção. « O estudo do latim foi supprimido na classe preparatoria. O ensino do grego, que começava no meio da 5.ª classe, começará do principio della. Esta alteração permittirá ao professor de rhetorica empregar o tempo que nessa classe tenha o grego, em lições puramente litterarias. » Nas intenções do seu autor, esta reforma era apenas o principio de uma mui consideravel que que elle projectava. Mas tendo logo depois de deixado o ministerio, e sendo substituido por um membro do partido catholico, cujo primeiro cuidado foi desfazer o que o predecessor fizera, voltaram logo as cousas quasi ao estado antigo e assim estão. Para o latim destinam-se 14 horas por semana na 6.ª classe e 10 nas outras. Para o grego, 4 horas na 5.ª e 4.ª, 3 nas outras.

O francez occupa 12 horas por semana na classe preparatoria, 5 horas na 6.ª e na 5.ª, 3 nas outras.

E' no curso de francez que tem logar a exposição dos principios do estylo e das regras da composição. Na 4.ª classe principiam os exercicios de composição franceza. Parece que neste estudo não se attende sufficientemente á leitura, elocução e improvisação, desprezando-se quasi completamente a historia da formação da lingua, que o plano dos estudos do collegio de D. Pedro II tão sabiamente exige.

Em relação ás linguas allemã e ingleza o programma belga é evidentemente defeituoso. O seu estudo se occupa nas 3 ultimas classes 2 horas por semana e é dado sempre ás mesmas horas, de modo que devem os alumnos renunciar necessariamente a uma dellas. E em conta de tão secundarias as tem, que nem figuram no programma das materias do concurso geral, nem no das do exame do *graduat en lettres*. Os professores são mal pagos e, como para o se-lo não carecem do diploma de capacidade que dos outros se exige, ordinariamente pouco instruidos.

O ensino de historia e geographia deixa tambem a desejar. Dá-se-lhe tempo insufficiente, só 2 horas por semana em cada uma das 7 classes. A geographia ensina-se de modo arido e consiste em uma secca nomenclatura, que não falla á intelligencia. Estuda-se tambem, como no collegio de D. Pedro II a geographia antiga, que em ambos os programmas talvez fosse melhor supprimir, bastando que, no curso de historia, á medida que os successos della se fossem desenrolando, indicasse o professor as revoluções que foram tendo os destinos dos logares, dos limites e dos nomes. Acompanhadas de circumstancias historicas, as noções da geographia antiga haviam de ficar melhor impressas na memoria e causariam menor confusão.

O curso de historia, em vez de ser como que um prefacio do estudo do mundo social, sobrecarrega a memoria dos alumnos com uma infinidade de datas e anecdotas, e dessa quasi ignorada a marcha geral dos acontecimentos, sem dar a menor idéa da historia interna e das instituições dos principaes povos. Conhecendo a historia dos Egypcios, dos Gregos e dos Romanos, os alumnos ignoram as principaes feições dos grandes movimentos politicos e sociaes da Allemanha, da França, dos Estados-Unidos, etc.

O estudo das mathematicas absorve mais tempo que o das linguas modernas e o da historia e geographia. Tem duas horas por semana na setima classe, na sexta e na quinta, 3 horas na quarta, 5 horas na terceira e quarta nas ultimas. Dizem que não são mui satisfactorios os seus resultados.

A existencia da secção profissional explica isso e legitima até certo ponto a pouca importancia que no programma dos estudos humanitarios têm as sciencias physicas e naturaes. A physica só tem na 3.ª classe duas horas por semana. A astronomia tem apenas na mesma classe um curso de tres mezes com uma hora por semana. Adoptado o systema de separar do ensino scientifico o humanitario, é claro que o maior desenvolvimento destas materias deve caber ao primeiro; mas, nem por isso deixa de ser necessario que o ensino litterario tenha uma boa parte de scientifico. O ensino litterario carece de explicações simples sobre as cousas da natureza e sobre os phenomenos de cada dia. Ao menos, nas suas partes geraes deve conhecer as sciencias e os seus progressos. E, mesmo só para isso, não basta de certo o pouco tempo, que a tal estudo concede o programma. No entretanto devo dizer que para remediar esse inconveniente já se principiou a fazer alguma cousa. Dispondo que o tempo, que a suppressão do latim na classe preparatoria deixa livre, seja empregado em palestras scientificas sobre os phenomenos ordinarios da natureza, sobre os factos que se passam aos nossos olhos, a circular de 19 de julho de 1869, que já citei, accrescenta o seguinte: Póde ser util continuar nas outras classes essas noções scientificas; assim, poder-se-hia, nas tres classes inferiores dar algumas noções de zoologia e de botanica, e nas tres classes superiores expor os elementos de physica, reservados hoje á classe de rhetorica; accrescentando-lhes as noções mais elementares da chimica e da geologia.

Secção profissional

Pouco posso observar ácerca da secção profissional dos atheneus. Em primeiro lugar devo, porém, advertir que o nome não convem á cousa; porque, comquanto entrem mais intenções politicas nos estudos de que se ella occupa, são no entanto esses estudos sempre fundamentaes e não habilitam immediatamente e sem outro ensino ou aprendizagem para o exercicio de nenhuma profissão. A secção profissional é simplesmente uma das duas secções em que se divide o ensino médio e nada mais. Isto posto, direi que, na opinião publica a secção profissional goza de melhor credito que a de humanidades; dizendo-se que tem um plano de estudos mui intelligentemente organisado, e excellentes methodos. Tendo a experiencia feito ver que, de ordinario, as familias se apressam em utilisar os conhecimentos que nesta secção adquirem os filhos e que por isso, o numero dos alumnos varia consideravelmente entre os tres primeiros e os dous ultimos annos, o ministro dividio a secção profissional em duas partes: a divisão inferior comprehende a 5.ª, 4.ª e 3.ª classes; a superior as outras duas. Na divisão inferior as mathematicas ensinam-se em vista da pratica e das applicações. Na 4.ª e 3.ª os alumnos aprendem a escripturação mercantil. Na 3.ª dão se-lhes noções de zoologia e de botanica. Principia-se a physica. Deste modo os alumnos que não podem frequentar as aulas mais de tres annos, retiram-se, levando já um certo fundo de conhecimentos scientificos. Os que continuam e passam para a divisão superior, separam-se em dous grupos: uns entram na secção industrial e commercial; os outros na scientifica. Aquelles concluem o curso de physica e começam o de chimica, que dura dous annos e fazem os outros estudos que já mencionei na lista das disciplinas desta escola; estes continuam no estudo das mathematicas e se preparam para as escolas de minas, de artes e manufacturas, de engenharia civil e para a escola militar. Os alumnos desta secção recebem um ensino scientifico mais extenso e profundo. No ultimo anno revêm a arithmetica e completam a algebra e a geometria, têm um curso de geometria analytica, noções de geometria descriptiva e um curso facultativo e mechanica.

Tratando da secção profissional, a circular ultimamente citada, depois de observar que nella se estudam tres linguas vivas, diz o seguinte: Considerando que o programma, além disso, comporta estudos sobre o estylo, a poetica e a rhetorica, sobre as theorias litterias, e que todo esse trabalho segue sempre acompanhado de analyses e composições, deve reconhecer-se que as mathematicas não dominam no ensino que ella dá. As sciencias exactas só se ensinam na medida que requer a admissão dos alumnos nas escolas especiaes do estado: o que me não parece rigorosamente exacto. No programma a que a circular se refere, a historia natural, que só se estuda na 3.ª classe, tem apenas duas horas por semana; a historia e a geographia só duas tambem.

Escolas médias. Têm estas escolas a reputação de serem as melhores entre todas as de instrucção publica. Dellas têm sabido em grande numero excellentes estudantes. A respeito dellas transcreverei o seguinte trecho do ultimo relatorio do governo:

« Os resultados do ensino das disciplinas que constituem o programma das escolas médias são mui satisfactorios. O estudo do francez e do flamengo tem-se notavelmente aperfeiçoado. O adiantamento é, porém, muito mais sensivel no estudo da grammatica do que na composição; a observancia das regras grammaticaes exige, com effeito, apenas um pouco de logica; a composição requer, em certa medida, até disposições artisticas, que consistem na faculdade de comprehender certas relações que são muito mais subtis e delicadas que as do dominio da grammatica. Convem, portanto que os alumnos se exerçam na arte de escrever, e é por isso que se lhes dá themas sobre os quaes devem dissertar em cartas, em narrações, em bosquejos ou pequenas descripções, themas, a principio muito faceis, mas que vão gradualmente subindo em difficuldades.

Ensina-se a historia geral por meio de biographias dos homens, que representam um seculo, uma época; o professor liga-as umas ás outras com pequenos resumos, que não deixam lacunas entre ellas.

No 3.º anno faz-se um estudo completo da historia da Belgica. Em todas as escolas se combate o máo habito, que alguns alumnos contrahem, de responder ás perguntas do professor pelas palavras textuaes do compendio. Comquanto no estudo da geographia tenha a memoria parte principal, deve o professor fallar frequentemente aos olhos, que ensinará melhor a sciencia com mappas sem livros, que com livros sem mappas. Os alumnos exercem-se a traçar na pedra com giz ou no papel com a penna os contornos dos paizes, que estudam, ajuntando depois a esses traços algumas indicações de geographia physica, politica ou administrativa. A esse quadro é que o professor dá vida, fazendo conhecer as producções naturaes, as populações, a industria e o commercio respectivo. No programma tem largo desenvolvimento a geographia da Belgica. Elle prescreve tambem a minuciosa descripção da Europa, mas contenta-se em relação ás outras partes do mundo com as noções geraes. As theorias da arithmetica são applicadas ás questões de pratica mais frequentes na vida ordinaria. Na geometria, familiarisam-se os alumnos com as formulas que de ordinario se empregam na resolução dos problemas relativos á industria, ás artes, á agrimensura etc. A zoologia, a botanica, a physica e a chimica constituem interessantes cursos, nos quaes o professor se limita ás explicações dos phenomenos e factos que mais convêm conhecer. Como as communas se prestam de boa vontade a comprar para as suas escolas médias alguns instrumentos de physica e de agrimensura, e alguns apparelhos de chimica, o ensino destas materias tem ganho consideravelmente. » Um arreté ministerial de 27 de abril deste anno, alterando o de 10 de junho de 1852, que organisou o ensino médio, eleva de duas a tres horas o tempo, que por semana, é destinado, no primeiro anno, ao ensino da historia e da geographia; mas reduz de 4 a 3 as horas destinadas no mesmo anno á callygraphia.

Tenho tratado de todas as escolas correspondentes ás combinações da lei do 1º de junho de 1852, que deu na Belgica ao ensino médio a organisação, que elle tem, e, ainda que mui succintamente, analysado os planos dos seus respectivos estudos e os programmas das suas disciplinas. Fiz tambem ver os resultados que de todos esses estabelecimentos tem colhido a instrucção publica.

Devo concluir. Quiz ser util e só da substancia me preoccupei, sem quasi attender á fórma. Para ella peço principalmente a indulgencia de V. Exc.

Pelo paquete de Antuerpia terei a honra de remetter as leis, regulamentos e circulares, a que me referi.

Com o maior respeito sou etc.—*Thomaz Fortunato de Brito.*

O ARTIGO 47

ROMANCE

POR

ADOLFO BELFÓT

PRIMEIRA PARTE.

A mulher de côr

I

Um rapaz que, haverá cousa de doze annos, tinha a seu cargo as funcções de porteiro e guardião da hospedaria do Almirantado, no Havre, acabava de se levantar e de abrir a porta principal que dava para o caes da marinha, quando ouvio que o chamavam do vestibulo.

Espantado de que um hospede estivesse já de pé áquella hora (seis da manhã aproximadamente), apressou se em responder, e um instante depois pôde verificar que o desvelado hospede era uma senhora de cincoenta annos e distincto porte.

Cobria-a desde os pés até á cabeça uma especie de *plaid* de viagem, e na dextra levava uma carteira de couro da Russia, da ultima moda.

— A senhora chamou? perguntou o porteiro.

— Sim, meu amigo, quero fallar a seu amo.

— Ainda não se levantou.

— Hontem á noute quando perguntei por elle disseram-me: deitou-se agora. Esse bom senhor, pelos modos, passa a vida a dormir. Tenho de lhe pedir algumas informações...

— Talvez eu possa dar-lh'as.

— De que lado chegam as embarcações?

— Do lado do mar.

— Evidentemente, respondeu a hospeda sorrindo. Mas de que lado está o mar?

— Se se digna de me seguir, a senhora mesma o póde ver.

Atravessaram o vestibulo, sahiram a porta, chegaram ao caes, proximo do embarcadouro.

Honfleur, Trouville e Caen.

— O mar está alli, disse o porteiro apontando para a direita. Não o póde ver agora por causa dos mastros dos navios de véla, dos canos dos vapores e da torre de Francisco I, mas avançando um pouco...

— Obrigada. Agora saberá dizer-me se já chegou ao Havre o *Zurich*?

— O *Zurich*! O *Zurich*! E' algum navio?

— E' um navio de véla americano; vem de Nova Orleans.

— Não sei.

— D'isso desconfiava eu; e ahi está por que desejava fallar com seu patrão.

— Provavelmente o meu amo ha de saber tanto como eu.

— Quem me poderia dizer se o *Zurich* já chegou?

— O primeiro marinheiro que encontrarmos. Vê além aquelle sugeito? alli defronte da hospedaria das Indias... E' um capitão de marinha aposentado. Sabe de memoria o nome de todos os barcos que entram e sahem diariamente do Havre.

— Vou fallar lhe.

A hospede do Almirantado dirigio-se para o capitão de marinha aposentado, e o porteiro da hospedaria perguntou-lhe, instigado pela curiosidade, se já tinha escripto o seu nome no registo.

— Procure lá no livro o nome da senhora viuva du Hamel, moradora em Paris, na rua de Verneuil, n. 34. Eu sou a viuva du Hamel.

O capitão de marinha aposentado tirou o charuto da bocca e o chapéo da cabeça, quando a senhora du Hamel se chegou a elle com a resolução que caracterisa as mulheres educadas na vida de Paris.

— Perdão, se o incommodo.

— Estou ás suas ordens.

— Desejava saber se chegou ao Havre ha dous ou tres dias um navio americano, o *Zurich*, e affiançaram-me que o senhor poderia informar-me.

— Ainda não chegou, e nem sequer está á vista. Espera alguem?

— Espero o unico filho que tenho e que não vejo ha seis annos.

Pronunciou com tão sentida entonação estas palavras a senhora du Hamel, que o capitão de marinha se sentio subjugado, comprehendendo que não se tratava de uma de tantas curiosas que o caminho de ferro leva diariamente de Paris ao Havre, mas sim de uma senhora distincta, de uma mãi que esperava o filho.

— A ultima carta que meu filho escreveu, proseguio a senhora du Hamel, é datada de 10 de maio, e n'ella me diz que tencionava embarcar-se no dia seguinte. Recebi a com cinco dias de atraso, e cançada de o esperar em Paris, resolvi-me a vir espera-lo no Havre.

— Não ha motivo para que se assuste. A carta de que falla demorou-se uma semana em chegar de Nova Orleans a Nova York e dous dias de Nova York a Paris, no vapor. O *Zurich*, é navio de véla, precisa, pelo menos, de trinta a quarenta dias para chegar de Nova Orleans a França. Note que disse pelo menos: ha exemplos de que um barco de véla tenha gasto na travessia de Nova Orleans para França sessenta a até setenta dias.

— Ainda terei que esperar um mez!

— Não é provavel, porque o *Zurich* deita, com tempo, dez a doze milhas por hora, tal qual como um steamer. E depois, é commandado por um bom capitão. Fazendo-se de véla a 18 de maio...

— Póde chegar de um instante para o outro, não é verdade?

— Mas se teve alguns ventos contrarios, o que é frequente na estação em que vamos...

— Não me diga isso, deixe-me suppor que breve chegará... Não sei porque, afigura-se-me que vem perto, muito perto... o coração de mãi nunca se engana! Quererá crer no que lhe digo? Sei tudo o que n'estes seis annos tem passado meu filho, sem que ninguem m'o escrevesse. Vi-o enfermo, vi-o ferido... Existem laços mysteriosos entre a mãi e o filho. Hoje estou alegre, sabe porque? Porque meu filho está proximo de mim.

O velho marinheiro contemplava e ouvia a senhora du Hamel com satisfação intima.

A senhora du Hamel, interpretando mal os sentimentos do velho marinheiro, parou de repente, e disse lhe:

— Ah! perdão, meu charo senhor, estou a faze-lo perder o tempo.

— Eu tambem tenho filhos, minha senhora, e tambem os tenho no mar, volveu o capitão aposentado.

A senhora du Hamel estendeu-lhe a mão. Não havia entre elles uma secreta affinidade? Não tinham os mesmos receios? Não afagavam as mesmas esperanças?

II

A senhora du Hamel já não tinha medo de peccar por indiscripção com o cicerone que o acaso lhe havia deparado; aceitou o offerecimento de a acompanhar ao sitio por onde o *Zurich* havia de fazer a sua entrada.

— De modo que não se ri dos meus presentimentos, capitão? Acredita que meu filho póde chegar?

— Nós, os marinheiros, respondeu o capitão, somos um pouco supersticiosos, e estou tentado de me deixar convencer. Mas acabam de dar sete horas, a maré anda pelas dez, e o *Zurich* ainda não foi avistado.

— Como sabe isso?

— O nome d'elle estaria escripto na taboleta da torre de signaes.

— Teremos de esperar.

— Não me atrevo a prometter-lh'o... Todavia, se me não engano, a torre está agora fazendo um signal... Espere-me um instantinho, não me demoro.

O capitão afastou-se na direcção da torre de signaes, passou a grade que a circumda pondo-a ao abrigo dos curiosos, e sumio-se um instante, reapparecendo quasi logo na plata-fórma circular, que serve de observatorio aos vigias de guarda.

A senhora du Hamel vio-o fallar com um dos vigias, e depois de ter consultado o horisonte com um oculo, descer a escada e encaminhar-se para ella.

— Então? perguntou.

— Nada de positivo, por ora; mas ha probabilidade. Ia apostar em como ainda hoje abraça seu filho.

— Para me fallar assim, capitão, é preciso que tenha muitas esperanças... Não tenha medo de me dizer toda a verdade. Não hesite em me dar uma esperança, que talvez não se realise... Se hoje nos enganarmos, não nos enganaremos amanhã; esperarei.

— Isso mesmo que me está dizendo, tenho eu dito comigo cem vezes... Mas chega a occasião do desengano e... lá se vai todo quanto Martha fiou... chora-se... pranteia-se...

— Não, não, diga-me o que souber... rogo-lhe que m'o diga.

— Effectivamente está á vista uma fragata americana...

— Espera-se no Havre algum outro navio americano? perguntou a senhora du Hamel.

— Esperam-se tres, o *Florida*, o *Wilkfield Scott* e o *United-Estates*, mas um d'elles é uma barca, outro um bergantim e o ultimo sahio tres dias depois do *Zurich*.

— N'esse caso, capitão...

— Socegue, socegue, d'aqui a um quarto de hora estamos fóra de duvidas. Agora, com sua licença, volto á torre; se houver novidade, de lá a aviso...

— Obrigado, capitão...

— Logo fallaremos d'isso.

Dous minutos depois apparecia outra vez o capitão na plata fórma da torre de signaes.

A senhora du Hamel, inquieta, anciosa, seguia do caes todos os seus movimentos, interpretando-os, umas vezes em sentido favoravel, outras em sentido adverso.

De repente, o capitão, depois de haver tido assestado o oculo n'um ponto do horisonte, tirou o chapéo e agitou-o no ar.

A senhora du Hamel comprehendeu.

Aquelle signal queria dizer: Victoria! Realisaram-se os seus presentimentos! E' o *Zurich*! E' seu filho!

Um instante depois, encostava se a senhora du Hamel com as duas mãos nos hombros do capitão para se poder ter em pé.

— Eu tambem sei avaliar o que por lá vai, murmurou o capitão. Supportam-se os grandes pezares sem se deitar uma lagrima: mas não se podem supportar as grandes alegrias.

— Mas está certo de que é o *Zurich*? perguntou a senhora du Hamel enxugando os olhos.

— Certo, certissimo; ia conhece-lo entre cem.

— Se meu filho não viesse n'elle!

— Isso já eu esperava. Quando se tratava do *Zurich* limitava-se a perguntar: virá ou não virá? Chega o *Zurich*, e já os seus receios mudam de objectivo. Virá meu filho no *Zurich*? Não lhe succederia mal na travessia? E' tal qual como eu.

A senhora du Hamel não o ouvia, toda attenta como estava em interrogar o horisonte.

— Não vê nada? perguntou-lhe o capitão.

— Nada.

— Olhe na direcção da minha mão... Além... D'aqui a um instante verá melhor, porque a maré que enche dissipa o nevoeiro e o vento que se levantou varre as nuvens. O demonio do *Zurich* com todo o seu velame e favorecido pelo vento, é capaz de entrar no porto ainda hoje mesmo. E aproveitando a maré, entra com certeza; tem ainda duas horas por suas

— E não aproveitando a maré, que succederá? perguntou anciosa a senhora du Hamel.

— Terá de lançar ferro na bahia e de esperar a maré d'amanhã.

— Que horrivel contrariedade!

Mas a brisa vai refrescando, e bastam duas horas para o *Zurich* chegar ao porto. Que tenciona fazer durante as duas horas?

— Pois ainda m'o pergunta?! Não tenciono arredar-me d'aqui. Que faria o senhor, se algum dos seus filhos viesse a bordo do *Zurich*?

— Esperava.

— Restituo-lhe a sua liberdade, capitão. Nunca esquecerei o que por mim fez.

— Retiro-me, sem todavia me despedir. Voltarei mal que o *Zurich* entre no porto, para a acompanhar, se quizer ir a bordo.

— Meu filho não sabe que estou no Havre, e quero sorprende-lo.

O capitão afastou-se na direcção da rua de Paris, e a senhora du Hamel deixou-se ficar no caes, com os olhos pregados na mastreação do *Zurich*, que principiava a desenhar-se no horisonte.

III

Conforme o capitão previra, ás dez da manhã entrava o *Zurich* no porto do Havre.

Nada ha tão magestoso, nada tão commovedor como a chegada de um navio que acaba de fazer uma larga travessia. Os perigos que correu, os temporaes que affrontou, estão escriptos a grandes rasgos nas velas esfarrapadas, nos mastros quebrados, no casco, cujas côres, com o bater das ondas, perderam todo o brilho.

O porto, na hora da maré, é o passeio favorito dos habitantes do Havre: d'aqui procede que o caes esteja, a certa hora do dia, mais animado do que a rua de Paris.

O capitão, que duas horas antes havia deixado a Sra. du Hamel entregue aos seus receios e ás suas esperanças, teve que dar duas ou tres voltas pelo caes para a encontrar.

— Realisaram-se os seus presentimentos, minha senhora, disse chegando-se a ella bruscamente; d'aqui a dous minutos vai ver seu filho.

— Será verdade que poderei ve-lo?

— Ve-lo-ha, ainda que seja por um instante só, como agora me está vendo a mim.

— Conhece-lo-hei entre todas as pessoas que estejam na coberta? Ha tanto tempo que não o vejo! Tinha apenas vinte annos quando partio e agora tem mais de vinte e cinco.

— Olhe, olhe, disse o capitão; o *Zurich* está no porto.

Quando o *Zurich* passava por diante da Sra. du Hamel, soltou esta um grito e teve de encostar se, para não cahir, no braço do capitão.

— Conheceu? perguntou o capitão.

— Sim, sim, exclamou a Sra. du Hamel, é aquelle!

E indicou com a mão um moço, que estava encostado a um cabrestante.

O moço, que suppunha sua mãi em Paris, nem sequer desconfiou de que aquelles signaes fossem dirigidos a elle nem arrancadas por elle aquellas lagrimas.

O *Zurich* percorreu galhardamente o rio, e com o auxilio da ultima vela e de uma corda que lhe deitaram do cáes, chegou ao ancoradouro da alfandega.

Os passeantes do caes, dando por terminado o espectaculo, dispersaram-se na direcção da rua de Paris uns, e outros na direcção dos caes adjacentes.

Só se ficou queda a Sra. du Hamel.

— Vamos a bordo? disse-lhe o capitão tirando a das suas meditações.

Estas palavras produziram na Sra. du Hamel um effeito magico: eram as unicas que podiam commove-la.

— A bordo! Sim, vamos a bordo! exclamou. Quero vê-lo, quero abraça-lo, quero aperta-lo contra o meu peito!

E apoderando-se do braço do capitão, arrastou-o comsigo, na direcção do sitio onde *Zurich* lançára ferro.

Chegando áquelle sitio, viram que dous navios de grande lote o separavam do caes, mas as pontes destes dous navios, sobre as quaes se haviam estendido duas enormes pranchas, punham-n'o em communicação directa com a terra.

Já innumeras pessoas se aprompiavam para o visitarem; os amigos e os parentes do capitão; os representantes e empregados do armador; os empregados da alfandega e da policia; os moços das casas de pasto, das hospedarias e das casas de hospedes, que iam pôr-se a disposição dos viajantes.

No caes faziam os boleeiros estalar os chicotes; os trens andavam de cá para lá, e os curiosos estavam de bocca aberta. Tudo era ruido e confusão.

O capitão aposentado dispunha-se a abrir passo por entre a multidão, quando n'um barco que se affastava do *Zurich* na direcção do caes, vio o moço de quem a Sra. du Hamel lhe dissera que era mãi.

— Seu filho é casado? perguntou á Sra. du Hamel.

— Não é, lhe respondeu esta.

— Não é o que vem naquelle barco com uma senhora?

— Sim, sim, é aquelle! exclamou a Sra. du Hamel adiantando-se imprudentemente alguns passos.

Se o capitão não a detivesse, teria cahido á agua.

— Será alguma companheira de viagem, disse entre si o capitão.

— Jorge! Jorge! exclamava a Sra. du Hamel, precipitando-se ao mesmo tempo para o barco, atracando já ao caes.

O moço levantou a cabeça, conheceu a mãi e saltou no caes exclamando:

— Minha mãi!

Mãi e filho apertaram-se em estreito abraço.

— Quando meus filhos desembarcam, murmurou o capitão, enternecido por aquelle espectaculo, eu faço tambem o mesmo; choro, rio, sou ridiculo. Agora toca a almoçar. Nem a mãi, nem o filho precisam de mim.

E o bom do capitão, depois de passar o lenço pelos olhos, acendeu um cigarro e entrou a andar.

A mãi e o filho comprehenderam que deviam pôr termo áquella scena, para a continuarem mais tarde, ao abrigo dos olhares indiscretos.

— Vem, meu filho, vem, disse a Sra. du Hamel á seu filho; estou além naquella hospedaria, na hospedaria do Almirantado.

O chamado Jorge dispunha-se a segui-la, quando de repente voltou a cabeça e vio a mulher que o esperava no barco.

— Sou comtigo n'um instante, minha mãi; vou despedir-me dos meus companheiros de viagem.

Em quanto a Sra. du Hamel se perdeu entre a turba-multa, dirigio-se Jorge para a barca e disse á sua companheira de viagem:

— Perdôa; é minha mãi.

— Devia ter-me prevenido, disse-lhe com sequidão a rapariga, encostando-se ao braço delle para desembarcar. Estive arriscada a ver-me só n'um paiz que não conheço.

— Para te prevenir era preciso que eu soubesse que minha mãi estava no Havre. Vendo-a, só pensei em correr aos braços della. Comprehendes-me e perdôas-me, não é verdade?

— O que mais facilmente comprehendo neste instante é a necessidade de me hospedar em qualquer parte.

— A hospedaria das Indias, que se vê d'aqui, é uma das melhores do Havre. Nella te alojarás e estarás perfeitamente.

— Estarei perfeitamente? E tu? Vais deixar-me sózinha?

— Estarei comtigo d'aqui a um instante. Minha mãi está á minha espera.

— Principio a aborrecer-me em França. Sinto deveras ter vindo comtigo.

— Ver a França, era todavia o teu desejo mais ardente.

— Imaginei que seria outra cousa. O Havre não vale a Nova-Orleans.

— O termo do nosso caminho não é o Havre, mas sim Paris.

— Paris! Paris! Talvez mais alguma decepção!

Nisto chegaram á hospedaria das Indias, que está a dois passos da do Almirantado. Quando iam a entrar deteve-os um marinheiro do *Zurich*, para lhes dizer da parte do capitão que as suas bagagens estavam na alfandega, aonde podiam reclama-las.

— Tu es sufficientemente amavel, minha Cora, para tratares disso. Aquelle edificio é a alfandega. Rapaz, accrescentou voltando-se para o marujo, acompanha esta senhora. Até logo, Cora.

— Até quando quizeres.

Jorge, ainda que assustado pelo tom com que Cora pronunciou estas palavras, voltou-lhe as costas e galgou rapidamente a distancia que o separava da hospedaria do almirantado, aonde sua mãi o esperava.

IV

Cora encaminhou-se para a alfandega.

No caminho sahio-lhe ao encontro um moço de vinte a vinte e tres annos, vestido de um modo irreprehensivel; na casa do frak levava uma flor e na mão direita uma aristocratica chibatinha.

— Parece-me estrangeira, minha senhora, disse-lhe elle; eu vivi desde creança no Havre e conheço-o a palmos. Se m'o permitte, estou ás suas ordens.

Não já para uma senhora, para uma mulher, os negocios da alfandega, são enfadonhos.

— Senhor! exclamou Cora encarando o importuno.

— Aceite o meu offerecimento, que, sobre respeitoso, é perfeitamente desinteressado. Eu devia principiar por lhe dizer que me chamo Victor Mazilier e que sou filho d'um dos principaes armadores do Havre.

Cora não descerrou os labios; Victor Mazilier continuou agitando a chibata com desenvoltura verdadeiramente parisiense.

— Passava pelo caes da marinha com direcção a um dos principaes navios de meu pai, quando me chamou a attenção a chegada do *Zurich*, apparecendo eu exactamente na occasião do desembarque, que é o mais pittoresco. Escuso dizer-lhe que nós cá os rapazes nos aborrecemos terrivelmente no Havre. E' uma cidade insupportavel, aonde só se falla d'assucar, de algodão e café. Eu sou parisiense d'alma: só me agrada o boulevard dos italianos e o botequim inglez: tem ouvido fallar do botequim inglez?

— Já ouvi, respondeu Cora baixando timidamente os olhos.

— Essa certeza tinha eu... Em Nova Orleans ha de fallar-se muito do café inglez.

— Sabe que venho de...

— Pois d'onde havia de vir? E' uma preciosa creoula da Loiziania. E' a patria das mulheres formosas.

Este comprimento vulgar, disparado á queima roupa, produzio viva impressão em Cora, mas por motivo differente da allusão a sua belleza, reconhecida por quantos a viam.

Tudo nella era admiravel: os cabellos pretos e abundantes; as fartas pestanas; os olhos brilhantes e languidos, que fallavam a linguagem de todas as paixões, desde a mais elevada até ás mais ruins, que diziam com tanta energia « eu te amo » como « eu te odio »; o nariz, incorrecto, segundo as regras da arte, mas pequeno, rosado, palpitante; os labios, que escondiam duas fileiras de dentes, brancos que nem marfim; a tez pallida, doirada pelo sol dos tropicos. *(Continuar-se-ha.)*

TYP. DO DIARIO - RUA DO DUQUE DE CAXIAS